

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	12
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Comentário do Desempenho	17
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	80
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.262
Preferenciais	19.838
Total	46.100
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2014	Juros sobre Capital Próprio	25/03/2014	Preferencial		0,33176

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	12.604.484	13.463.359
1.01	Ativo Circulante	8.478.102	8.915.470
1.01.01	Disponibilidades	263.666	211.576
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.430.428	3.641.018
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.437.680	2.326.089
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	992.748	1.314.929
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	192.628	137.168
1.01.03.01	Carteira Própria	176.473	109.624
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.894	6.220
1.01.03.03	Vinculados à Prestação de Garantias	9.261	21.324
1.01.04	Relações Interfinanceiras	347.196	245.030
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	44.742	119
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	302.243	243.139
1.01.04.03	Correspondentes	211	1.772
1.01.05	Relações Interdependências	4.071	7.818
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	4.071	7.818
1.01.06	Operações de Crédito	3.529.943	4.012.793
1.01.06.02	Setor Privado	3.574.394	3.846.649
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	397.772	519.215
1.01.06.04	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-442.223	-353.071
1.01.08	Outros Créditos	562.306	535.418
1.01.08.01	Câmbio Comprado a Liquidar	79.328	65.597
1.01.08.02	Direitos sobre Vendas de Câmbio	23.153	7
1.01.08.03	(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	-571	-7
1.01.08.04	Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	3.659	1.030
1.01.08.05	Créditos por Avais e Fianças Honrados	0	850
1.01.08.06	Rendas a Receber	56.496	81.287
1.01.08.07	Créditos Tributários	252.429	203.941
1.01.08.08	Devedores por Compras de Valores e Bens	7.543	7.487
1.01.08.09	Impostos a Compensar	5.424	5.050
1.01.08.10	Pagamentos a Ressarcir	428	7.936
1.01.08.11	Títulos e Créditos a Receber	117.849	140.559
1.01.08.12	Negociação e Intermediação de Valores	138	0
1.01.08.13	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	1.818	3.586
1.01.08.14	Resultado Liq. Negativo Decorrente de Reneg. de Operações de Créd. Cedida	9.133	11.031
1.01.08.15	Adiantamentos e Antecipações Salariais	5.284	1.853
1.01.08.16	Devedores Diversos	5.214	6.123
1.01.08.17	Outros	1.976	1.445
1.01.08.18	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-6.995	-2.357
1.01.09	Outros Valores e Bens	147.864	124.649
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	89.046	58.816
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-5.300	-6.826
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	64.118	72.659
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.583.540	4.069.029

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	123.639	133.981
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	123.639	133.981
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	433.920	353.855
1.02.02.01	Carteira Própria	332.502	149.443
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	35.227	24.219
1.02.02.03	Vinculados à Prestação de Garantias	66.191	180.193
1.02.05	Operações de Crédito	2.535.861	3.095.522
1.02.05.02	Setor Privado	2.352.229	2.554.957
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	448.338	757.047
1.02.05.04	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-264.706	-216.482
1.02.07	Outros Créditos	403.686	367.630
1.02.07.01	Créditos Tributários	206.447	165.662
1.02.07.02	Devedores por Depósitos em Garantia	133.606	130.090
1.02.07.03	Devedores por Compras de Valores e Bens	6.930	755
1.02.07.04	Impostos a Compensar	11.673	11.264
1.02.07.05	Pagamentos a Ressarcir	0	783
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	42.930	48.569
1.02.07.07	Resultado Líq. Negativo Decorrente de Reneg. de Operações de Créd. Cedida	2.256	10.509
1.02.07.08	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-156	-2
1.02.08	Outros Valores e Bens	86.434	118.041
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	86.434	118.041
1.03	Ativo Permanente	542.842	478.860
1.03.01	Investimentos	434.143	373.162
1.03.01.02	Participações em Controladas	433.665	372.683
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.160	1.161
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-682	-682
1.03.02	Imobilizado de Uso	69.412	63.407
1.03.02.01	Outras Imobilizações de Uso	132.964	121.736
1.03.02.02	(Depreciações Acumuladas)	-66.534	-58.329
1.03.02.03	Imóveis de Uso	2.982	0
1.03.04	Intangível	39.185	42.137
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	81.175	77.429
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-41.990	-35.292
1.03.05	Diferido	102	154
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	475	564
1.03.05.02	(Amortização Acumulada)	-373	-410

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	12.604.484	13.463.359
2.01	Passivo Circulante	4.940.971	4.526.213
2.01.01	Depósitos	2.802.356	2.312.362
2.01.01.01	Depósitos à Vista	586.219	580.815
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	311.087	284.342
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	108.825	166.379
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.796.225	1.280.826
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.023.377	909.855
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	1.023.377	909.855
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	136.511	266.514
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias	136.347	266.494
2.01.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	164	20
2.01.04	Relações Interfinanceiras	52.387	14
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	52.387	14
2.01.05	Relações Interdependências	5.642	59.172
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	5.594	59.172
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	48	0
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	55.532	64.732
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	55.532	64.732
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	66	4.566
2.01.07.01	Tesouro Nacional	66	0
2.01.07.02	FINAME	0	71
2.01.07.03	Outras Instituições	0	4.495
2.01.09	Outras Obrigações	865.100	908.998
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	28.391	2.782
2.01.09.02	Câmbio Vendido a Liquidar	23.072	7
2.01.09.03	Obrigações por Compra de Câmbio	75.049	63.890
2.01.09.04	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-63.011	-63.890
2.01.09.06	Sociais e Estatutárias	1.443	15.826
2.01.09.07	Fiscais e Previdenciárias	17.055	22.468
2.01.09.08	Negociação e Intermediação de Valores	0	120
2.01.09.09	Credores Diversos - País	135.065	163.903
2.01.09.10	Obrigações por Convênios Oficiais	75.871	15.205
2.01.09.11	Provisão para Pagamentos a Efetuar	45.062	31.883
2.01.09.12	Valores a Pagar à Sociedades Ligadas	81	36
2.01.09.13	Dívidas Subordinadas	78.977	80.448
2.01.09.14	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	1.827	1.126
2.01.09.15	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	439.953	571.934
2.01.09.16	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1
2.01.09.17	Outras	6.265	3.259
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.939.091	8.088.682
2.02.01	Depósitos	5.217.106	6.080.151
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	27.702	15.203
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	5.189.404	6.064.948
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	313.349	190.934

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias	267.025	139.397
2.02.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	46.324	51.537
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	65	128
2.02.07.01	Tesouro Nacional	65	128
2.02.09	Outras Obrigações	1.408.571	1.817.469
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	55.724	47.772
2.02.09.02	Provisão para Outros Passivos	119.193	108.748
2.02.09.03	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	611.880	1.063.876
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	621.774	593.434
2.02.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	3.639
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	934	910
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	934	910
2.05	Patrimônio Líquido	723.488	847.554
2.05.01	Capital Social Realizado	433.340	433.340
2.05.01.01	De Domiciliados no País	433.340	433.340
2.05.02	Reservas de Capital	42.743	42.743
2.05.02.01	Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	42.743	42.743
2.05.03	Reservas de Reavaliação	248	257
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	248	257
2.05.04	Reservas de Lucro	277.254	371.203
2.05.04.01	Legal	56.274	56.274
2.05.04.02	Estatutária	220.980	314.929
2.05.04.02.01	Para Pagamento de Dividendos	63.521	63.521
2.05.04.02.02	Para Aumento de Capital	157.459	251.408
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-120	11
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-120	11
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-29.977	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	705.645	1.980.307	592.160	1.755.921
3.01.01	Operações de Crédito	520.427	1.576.634	496.835	1.498.500
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	112.875	319.370	93.735	244.419
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	43.049	9.423	-2.786	853
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	8.916	8.875	1.006	5.077
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	3.855	9.379	3.370	7.072
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	16.523	56.626	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-563.801	-1.558.807	-490.239	-1.333.550
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-333.024	-851.634	-240.723	-665.918
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-11.809	-9.631	-880	-9.132
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-37.959	-128.319	-52.035	-148.257
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-181.009	-569.223	-196.601	-510.243
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	141.844	421.500	101.921	422.371
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-189.690	-600.376	-181.028	-518.404
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	38.780	108.835	39.123	112.043
3.04.02	Despesas de Pessoal	-81.513	-270.755	-81.604	-243.964
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-119.596	-348.007	-117.552	-345.815
3.04.04	Despesas Tributárias	-4.793	-13.299	-4.681	-12.656
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	19.124	36.931	15.320	46.572
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	1.050	4.295	1.417	10.332
3.04.05.02	Reversão de Provisões	1.768	2.152	157	1.599
3.04.05.03	Variações Monetárias Ativas	5.358	10.191	3.521	9.408
3.04.05.04	Juros sobre o Capital Próprio	0	3.017	0	4.241
3.04.05.05	Reversão de Provisões para Coobrigações - Cessões de Crédito	2.161	5.594	7.422	13.957
3.04.05.06	Outras Receitas	8.787	11.682	2.803	7.035
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-41.477	-120.578	-38.218	-94.518
3.04.06.01	Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	-15	-3.050	-2.797	-6.083

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04.06.02	Apropriação Indébita	-607	-1.707	-4.227	-4.968
3.04.06.03	Descontos Concedidos	-18.256	-51.987	-12.414	-38.290
3.04.06.04	Despesas de Caráter Eventual	-10.778	-25.744	-10.111	-21.229
3.04.06.05	Variações Monetárias Passivas	-909	-4.716	-2.093	-6.153
3.04.06.06	Outras Despesas	-10.912	-33.374	-6.576	-17.795
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-215	6.497	6.584	19.934
3.05	Resultado Operacional	-47.846	-178.876	-79.107	-96.033
3.06	Resultado Não Operacional	-3.651	-34.568	-1.060	23.097
3.06.01	Receitas	477	17.322	1.115	27.074
3.06.02	Despesas	-4.128	-51.890	-2.175	-3.977
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-51.497	-213.444	-80.167	-72.936
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	21.517	89.509	36.351	45.938
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	0	196	-4.677	-24.620
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	0	117	-2.788	-14.829
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	21.517	89.196	43.816	85.387
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	-4.360	-6.883
3.10.01	Participações	0	0	-4.360	-6.883
3.10.01.02	Empregados	0	0	-4.360	-6.883
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	-29.980	-123.935	-48.176	-33.881
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	-0,65033	-2,68839	-1,13355	-0,7972

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-29.980	-123.935	-48.176	-33.881
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-40	-131	-63	35
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-67	-218	-105	58
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27	87	42	-23
4.03	Resultado Abrangente do Período	-30.020	-124.066	-48.239	-33.846

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	180.714	-366.346
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	675.733	544.574
6.01.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	569.223	510.243
6.01.01.02	Provisão (Reversão) para Perdas em Bens não de Uso Próprio e Investimentos	8.140	-23.810
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	20.072	18.183
6.01.01.04	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-9.514	-24.175
6.01.01.05	Perda de Ativo Diferido e Intangível	2.490	538
6.01.01.06	(Ganho) / Perda na Alienação de Bens e Investimentos	3.276	-233
6.01.01.07	Outros	304	0
6.01.01.08	(Ganho) de Capital em Controlada	-5.261	0
6.01.01.09	Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	73.734	90.336
6.01.01.10	Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge	3.436	-19.978
6.01.01.11	Constituição (Reversão) para Contingências Trabalhistas	9.833	-6.530
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-281.575	-837.984
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	183.743	-589.503
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	-80.585	-31.839
6.01.02.03	(Aumento) em Relações Interfinanceiras	-49.793	-14.811
6.01.02.04	(Aumento) em Relações Interdependências	-49.783	-39.184
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Operações de Crédito	408.718	-657.680
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Outros Créditos	21.690	-20.458
6.01.02.07	Redução em Outros Valores e Bens	40.918	26.695
6.01.02.08	(Redução) Aumento em Depósitos	-373.051	356.142
6.01.02.09	Aumento em Captações no Mercado Aberto	113.522	17.768
6.01.02.10	(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-13.763	11.930
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Outras Obrigações	-475.627	14.368
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	24	-10
6.01.02.13	(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-7.588	128.372
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-39.774
6.01.03	Outros	-213.444	-72.936
6.01.03.01	(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-213.444	-72.936
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-92.022	40.983
6.02.01	Alienação de Investimentos	1	0
6.02.02	Alienação de Imobilizado de Uso	40	95
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-49.282	-8
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-17.530	-15.051
6.02.06	Aplicações no Diferido / Intangível	-8.479	-10.827
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	7.634	7.578
6.02.08	Alienação de Ativos Disponíveis para Venda	193.991	659.959
6.02.09	Alienação de Ativos Mantidos até o Vencimento	11.731	4.469
6.02.10	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	20.730	11.723

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.02.11	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-230.728	-610.442
6.02.12	Aquisições de Títulos Mantidos até o vencimento	-20.130	-6.513
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-73.793	-20.638
6.03.01	Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	-55.006	-51.731
6.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos	-11.250	-4.538
6.03.03	Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas	-7.858	-7.395
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos	6.126	15.661
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-5.805	-13.315
6.03.06	Aumento de Capital - Acionistas Controladores	0	40.680
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.899	-346.001
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.681.437	1.911.939
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.696.336	1.565.938

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	433.340	42.743	257	371.203	0	11	847.554
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	433.340	42.743	257	371.203	0	11	847.554
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-123.935	0	-123.935
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-131	-131
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-131	-131
5.12	Outros	0	0	-9	-93.949	93.958	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-9	-93.949	93.958	0	0
5.13	Saldo Final	433.340	42.743	248	277.254	-29.977	-120	723.488

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	399.500	35.903	269	390.260	0	-2	825.930
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	399.500	35.903	269	390.260	0	-2	825.930
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-33.881	0	-33.881
5.05	Destinações	0	0	0	986	-14.301	0	-13.315
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-13.315	0	-13.315
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	986	-986	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	715	-715	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	271	-271	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	35	35
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	35	35
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	40.680	0	0	0	0	0	40.680
5.08.01	Aumento de Capital AGE - 10/06/2013	40.680	0	0	0	0	0	40.680
5.12	Outros	0	0	-9	0	9	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-9	0	9	0	0
5.13	Saldo Final	440.180	35.903	260	391.246	-48.173	33	819.449

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	1.365.781	1.310.610
7.01.01	Intermediação Financeira	1.980.307	1.755.921
7.01.02	Prestação de Serviços	108.835	112.043
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-569.223	-510.243
7.01.04	Outras	-154.138	-47.111
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-989.584	-823.307
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-274.536	-278.097
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-18.753	-18.544
7.03.02	Serviços de Terceiros	-168.811	-164.573
7.03.04	Outros	-86.972	-94.980
7.03.04.01	Comunicações	-9.414	-9.299
7.03.04.02	Processamento de Dados	-41.955	-45.438
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-1.899	-4.690
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-9.852	-9.607
7.03.04.05	Transportes	-9.834	-8.284
7.03.04.06	Outros	-14.018	-17.662
7.04	Valor Adicionado Bruto	101.661	209.206
7.05	Retenções	-20.072	-18.183
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.072	-18.183
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	81.589	191.023
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.514	24.175
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.497	19.934
7.07.02	Outros	3.017	4.241
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	91.103	215.198
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	91.103	215.198
7.09.01	Pessoal	194.625	190.578
7.09.01.01	Remuneração Direta	137.527	143.739
7.09.01.02	Benefícios	41.241	34.973
7.09.01.03	F.G.T.S.	15.857	11.866
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-32.986	8.966
7.09.02.01	Federais	-40.767	1.856
7.09.02.02	Estaduais	98	112
7.09.02.03	Municipais	7.683	6.998
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.399	49.535
7.09.03.01	Aluguéis	43.075	38.614
7.09.03.02	Outras	10.324	10.921
7.09.03.02.01	Arrendamento Mercantil	10.324	10.921
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	-123.935	-33.881
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	13.315
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-123.935	-47.196

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	0	14.138.545
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	2.004.785
1.02	Aplicações Financeiras	0	539.550
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	527.333
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	164.543
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	332.351
1.02.01.03	Derivativos	0	30.439
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	12.217
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	12.217
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	10.504.512
1.04	Tributos Diferidos	0	333.066
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	333.066
1.05	Outros Ativos	0	603.881
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	50.337
1.05.03	Outros	0	553.544
1.05.03.01	Ativos Fiscais Correntes	0	41.872
1.05.03.02	Outros Ativos	0	511.672
1.07	Imobilizado	0	110.589
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	17.868
1.07.03	Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	0	53.081
1.07.04	Outros Imobilizados	0	39.640
1.08	Intangível	0	42.162
1.08.01	Intangíveis	0	42.162

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	0	14.138.545
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	0	3.639
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	11.999.703
2.04	Provisões	0	197.570
2.05	Passivos Fiscais	0	13.640
2.05.01	Passivo Fiscal Corrente	0	12.679
2.05.02	Passivo Fiscal Diferido	0	961
2.06	Outros Passivos	0	957.268
2.06.01	Dívidas Subordinadas	0	673.882
2.06.02	Outros Passivos	0	283.386
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	966.725
2.08.01	Capital Social Realizado	0	433.340
2.08.02	Reservas de Capital	0	42.743
2.08.04	Reservas de Lucros	0	371.203
2.08.04.01	Reserva Legal	0	56.274
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	314.929
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	67.371
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	11
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	52.057



BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. RELATÓRIO ITR – SETEMBRO DE 2014

CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Na conjuntura mundial, a economia chinesa lidera o crescimento, com projeções de expansão do PIB de 7,4% em 2014. A economia americana segue em recuperação, com expectativas de crescimento da ordem de 2,2%, e na Zona do Euro o desempenho continua moderado.

Internamente, o cenário econômico caracteriza-se pelo fraco superávit nas contas públicas e pela perda do dinamismo das atividades produtivas e comerciais. Registra-se, também, retração no ritmo das exportações e elevado déficit em transações correntes, com inflação e taxa de juros (Selic) elevadas.

No setor industrial, a produção registra queda acumulada até agosto (últimos dados de mercado) de 3,1%, ante crescimento de 1,6% no mesmo período do ano anterior. O fraco desempenho do comércio varejista ampliado (que inclui as vendas de veículos e materiais de construção civil), também reflete o esgotamento do modelo de crescimento baseado no incentivo ao consumo interno. As vendas recuaram 1,5% no período de janeiro a agosto, contra crescimento de 3,1% no mesmo período de 2013.

A inflação medida pelo IPCA encontra-se em patamar elevado, ao acumular 6,75% nos últimos doze meses findos em setembro, acima do teto da meta governamental de 6,50% ao ano, e continua exibindo sinais de resistência no curto prazo, mesmo diante da taxa básica de juros da economia (Selic) em 11% ao ano até o final de outubro.

No âmbito do Sistema Financeiro Nacional, vale citar a edição da Circular Bacen nº 3.714, de 20 de agosto de 2014, que resultou em menor requerimento de capital para cobertura das exposições ao risco de crédito e, conseqüentemente, na elevação imediata do índice de Basileia das instituições financeiras e maior folga de capital para novos empréstimos.

Nos bancos privados, a evolução do saldo das operações de crédito até setembro desacelerou em relação ao mesmo período de 2013, com crescimento de 2,5%, ante 4,0% em igual período de 2013. Nos últimos doze meses findos em setembro, o crescimento é de 5,9%.

Quanto à qualidade do crédito, nos bancos privados as operações classificadas nas faixas de menor risco, de “AA” até “C”, posicionaram-se em 91,7%, ante 91,8% de dezembro/2013. As provisões para risco de crédito nos bancos privados são de 6,2%, ante 6,3% de dezembro.

Quanto às perspectivas, as projeções apontam para crescimento do PIB da ordem de 0,3% em 2014, ante 2,5% em 2013.



CONTEXTO CORPORATIVO E MERCADOLÓGICO

- **Destaques no Trimestre**

>> Melhores Empresas para se Trabalhar

O Mercantil do Brasil compõe, pelo segundo ano consecutivo, o *ranking* das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar, do Guia Você S/A. Em levantamento anual realizado pela revista Exame, denominado “As Melhores Empresas para Você Trabalhar”, o Mercantil do Brasil foi classificado entre as quatro maiores notas, na categoria ‘bancos e serviços financeiros’. Esse reconhecimento decorre do planejamento, dos esforços empreendidos e dos investimentos realizados pela Instituição em gestão de pessoas. Importante constar que a nota atribuída pelos funcionários para a qualidade no ambiente de trabalho alcançou o destacado patamar de 75,3.

>> Clientes

O Mercantil do Brasil alcançou a marca de 2.185.361 clientes, ao final de setembro de 2014, crescimento de 6,5% no ano e 10,4% nos últimos doze meses findos em setembro.

- **Capital Humano**

No terceiro trimestre, o Mercantil do Brasil manteve foco em treinamentos para desenvolvimento de competências comportamentais e em programas de aprimoramento do desempenho profissional versátil e assertivo, alinhados aos objetivos estratégicos e de crescimento da Instituição.

Foram registradas 9.834 participações em treinamentos, sendo 8.819 participações a distância e 1.015 participações nos treinamentos presenciais internos e externos, totalizando 13.945 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 4,9 horas de treinamento por funcionário.

Nos treinamentos presenciais, destacam-se palestras com os temas Segurança da Informação, Sistema Financeiro Nacional e Gerenciamento de Projetos.

- **Gestão do Capital e Limites Operacionais**

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos inerentes ao negócio e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e normas em vigor.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 13,72%, perante mínimo requerido de 11,0%. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Nota Explicativa nº 13.

Comentário do Desempenho

MERCANTIL DO BRASIL

• Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Liquidez e de Mercado

A atividade empresarial envolve riscos e a Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Mercado e de Liquidez no Mercantil do Brasil faz parte da cultura organizacional. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Nota Explicativa nº 19.

• Responsabilidade Socioambiental

No trimestre, houve continuidade das iniciativas de responsabilidade socioambiental corporativa, com destaque para a expansão das atividades do Programa MB Consciente Ambiental, que tem como principal objetivo minimizar os impactos ambientais das atividades do Mercantil do Brasil, atuando junto à formação da consciência ambiental de seus colaboradores.

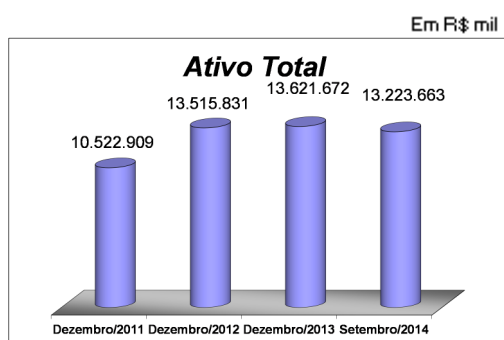
Neste contexto, vale destacar o MB Doação de Sangue, que vem divulgando ao longo de 2014 a causa entre o público interno, incentivando os colaboradores de todo o Brasil a se cadastrarem no Banco de Doadores de Sangue do MB. Atualmente o número de colaboradores cadastrados no programa é de 230 doadores.

Outras informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Mercantil do Brasil, poderão ser obtidas no site mercantildobrasil.com.br.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

• Ativos e Passivos

Ativo Total e Operações de Crédito



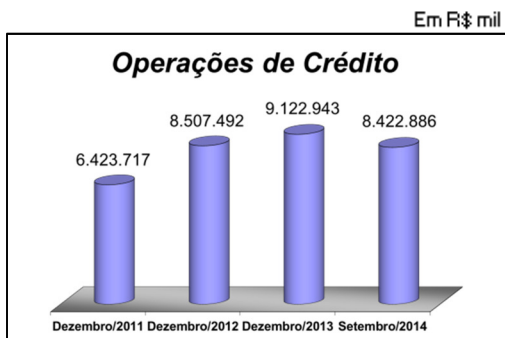
O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 13,2 bilhões, ante R\$ 13,3 bilhões de junho/2014. Os ativos circulantes atingiram R\$ 8,3 bilhões, 69,4% superiores aos passivos de curto prazo.

As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram R\$ 3,5 bilhões e são equivalentes a 26,2% do ativo total.

Nos ativos de longo prazo, encontram-se registrados os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, no montante de R\$138,6 milhões no Mercantil do Brasil (Consolidado - R\$ 11,8 milhões), para os quais, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001, o Banco tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

Comentário do Desempenho

MERCANTIL DO BRASIL

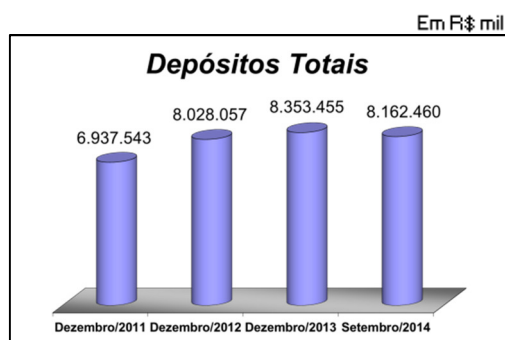


As operações de crédito posicionaram-se em R\$ 8,4 bilhões, ante R\$ 8,6 bilhões de junho/2014.

As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de “AA” até “C”, representam 83,6% do total da carteira de crédito, ante 85,3% de junho/2014.

A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 9,2%, ante 8,2% de junho/2014, refletindo o aumento da inadimplência e a adoção de políticas mais rígidas de provisionamento para eventuais perdas futuras, especialmente no segmento de pessoas jurídicas.

Captação de Recursos



Os valores dos Depósitos Totais e dos Depósitos a Prazo estão acrescidos dos valores dos CDBs subordinados contabilizados na rubrica do Passivo “Dívidas Subordinadas”, no montante de R\$ 64,7 milhões, e refletem a diminuição do saldo de operações na modalidade de DPGE.

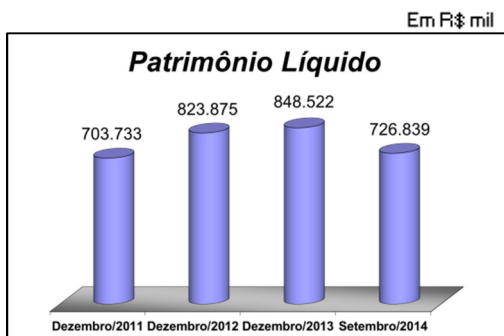
Os recursos existentes foram captados tanto no mercado interno quanto no externo, perfazendo o montante de R\$ 11,8 bilhões, ante R\$ 11,9 bilhões de junho/2014. Na composição desses recursos, destacam-se R\$ 7,2 bilhões de depósitos a prazo (principal *funding* do Mercantil do Brasil), R\$ 943,1 milhões de captações no mercado aberto e R\$ 582,7 milhões de depósitos à vista. Somam-se a esses recursos R\$ 738,1 milhões de captações e empréstimos no exterior.

Vale destacar que, do total de recursos provenientes do exterior, R\$ 636,0 milhões estão registrados como Dívida Subordinada, com vencimento em 2020, ou seja, em status de capital para fins de níveis de capitalização, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/2013.

Comentário do Desempenho

MERCANTIL DO BRASIL

• Patrimônio Líquido e Resultado



O Patrimônio Líquido posicionou-se em R\$ 723,5 milhões, ante R\$ 753,5 de junho/2014 (Consolidado R\$ 726,8 milhões, ante R\$ 757,2 milhões de junho/2014). O Patrimônio Líquido Administrado é de R\$ 774,5 milhões.

No período, registrou-se resultado negativo de R\$ 123,9 milhões (Consolidado de R\$ 121,5 milhões, negativo). Este resultado decorre principalmente da volatilidade do nível de

inadimplência, com impacto negativo nas despesas de Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa. No período, constatou-se, também, impacto negativo da alta da taxa básica de juros (Selic), refletida na elevação das despesas de Operações de Captação no Mercado. Medidas implementadas, como maior rigor nas políticas creditícias e esforços de captações mais pulverizadas e a custos menores, buscam o retorno aos níveis históricos.

As Receitas da Intermediação Financeira totalizam R\$ 2,2 bilhões, evolução de 15,0%. Nesse grupo, as receitas de operações de crédito, cessão de crédito e de operações com arrendamento mercantil alcançaram R\$ 1,9 bilhão, evolução de 12,3%.

As Despesas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 1,6 bilhão e representam 75,6% das Receitas da Intermediação Financeira, contra 71,6% de igual período de 2013.

As Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa de R\$ 601,9 milhões representam 32,1% das receitas de operações de crédito, cessão de crédito e de operações com arrendamento mercantil, ante 31,3% de igual período do exercício anterior (crescimento de 14,9% nos últimos doze meses).

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira posicionou-se em R\$ 526,2 milhões, ante R\$ 532,4 milhões de igual período de 2013. Representa 24,4% das Receitas da Intermediação Financeira, contra 28,4% de igual período de 2013.

As Receitas de Prestação de Serviços alcançaram R\$ 109,3 milhões, contra R\$ 111,0 milhões de 2013, involução de 1,6 %.

As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 285,4 milhões, perante R\$ 258,3 milhões em 2013, evolução de 10,5%, refletindo as despesas incorridas com ajustes no quadro de pessoal.

As Despesas Administrativas são de R\$ 410,2 milhões, contra R\$ 387,2 milhões em 2013, expansão de 5,9%. A evolução relaciona-se, principalmente, com crescimento do custo de originação de operações de crédito de R\$ 15,3 milhões (crescimento de 21,9%), de aluguéis de R\$ 4,5 milhões (crescimento de 11,8%) e de imobilizações com a readequação do quadro funcional. Em contrapartida, o vasto conjunto de medidas adotadas visando a racionalização de despesas já apresenta resultados significativos, haja vista a redução de Despesas Administrativas observada em

Comentário do Desempenho



diversas rubricas, totalizando R\$ 8,3 milhões, conforme detalhamentos na nota explicativa nº 16.3.

O Patrimônio Líquido de Referência é de R\$ 1,2 bilhão e inclui o Patrimônio Líquido Consolidado das Instituições Financeiras do Mercantil do Brasil e a Dívida Subordinada no montante de R\$ 452,8 milhões, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/2013.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

INSTRUÇÃO CVM nº 381/2003

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas vêm informar que os auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, realizaram exclusivamente serviços de auditoria externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A economia brasileira vem perdendo dinamismo gradativamente e reflete, principalmente, a retração na produção industrial e a queda na performance do comércio varejista ampliado, num cenário de inflação e taxa de juros (Selic) elevadas.

O Mercantil do Brasil orienta-se pelo conceito de tradição e segurança de que desfruta no mercado e adota uma gestão caracterizada por práticas que observam as tendências mercadológicas e os objetivos estratégicos da Instituição, visando agregar maior valor para os acionistas, satisfação e segurança para os clientes e colaboradores.

Belo Horizonte, outubro de 2014.

A Administração

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS – TRIMESTRAIS

O Banco Mercantil do Brasil elaborou suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta-Circular BACEN nº 3.447/10. Neste contexto, os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas não foram apresentados, levando-se em consideração que são aplicáveis tão somente por ocasião da divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – International Accounting Standards Board.

As Demonstrações Financeiras Trimestrais Consolidadas do Banco Mercantil do Brasil, a seguir, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

A T I V O	Set / 2014	Dez / 2013
CIRCULANTE.....	8.293.301	8.388.638
DISPONIBILIDADES	263.703	211.620
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	2.585.724	2.560.935
Aplicações no Mercado Aberto	2.437.680	2.326.089
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	148.044	234.846
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.)	161.555	117.918
Carteira Própria	137.099	82.573
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	6.894	6.220
Vinculados à Prestação de Garantias	17.562	29.125
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	347.196	245.030
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	44.742	119
Créditos Vinculados:		
Depósitos no Banco Central	302.243	243.139
Correspondentes	211	1.772
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.071	7.818
Transferências Internas de Recursos	4.071	7.818
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6.1.)	4.119.563	4.512.279
Operações de Crédito:		
Setor Privado	4.127.193	4.397.059
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.)	479.390	493.679
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(487.020)	(378.459)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 6.1.)	(42)	7
Arrendamentos a Receber :		
Setor Privado	280	963
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(262)	(945)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(60)	(11)
OUTROS CRÉDITOS	589.301	546.745
Carteira de Câmbio:		
Câmbio Comprado a Liquidar.....	79.328	65.597
Direitos sobre Vendas de Câmbio	23.153	7
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	(571)	(7)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (Nota 6.1.)	3.659	1.030
Créditos por Avais e Fianças Honrados.....	-	850
Rendas a Receber (Nota 7.6.).....	56.946	76.691
Negociação e Intermediação de Valores	2.776	1.611
Diversos :		
Créditos Tributários (Nota 7.1.)	266.116	213.579
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 6.1.)	7.543	7.487
Impostos a Compensar (Nota 7.3.).....	7.041	6.300
Pagamentos a Ressarcir (Nota 7.4.).....	810	8.217
Títulos e Créditos a Receber (Nota 7.5.).....	122.037	141.915
Adiantamentos e Antecipações Salarias	10.243	5.069
Resultado Líq. Negativo Decorrente Renegociação de Operações de Crédito Cedida (Nota 6.4.)	9.133	11.031
Devedores Diversos	6.073	7.529
Outros	2.009	2.196
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(6.995)	(2.357)
OUTROS VALORES E BENS	222.230	186.286
Outros Valores e Bens	108.494	75.551
(Provisões para Desvalorizações)	(5.312)	(7.758)
Despesas Antecipadas (Nota 8.)	119.048	118.493

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A T I V O	Set / 2014	Dez / 2013
NÃO CIRCULANTE.....	4.930.644	5.233.034
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.819.871	5.120.320
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	231.137	203.087
Aplicações no Mercado Aberto	68.900	63.078
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	162.237	140.009
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.)	485.212	358.554
Carteira Própria	383.794	154.142
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	35.227	24.219
Vinculados a Prestação de Garantias	66.191	180.193
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6.1.)	3.345.666	3.817.242
Operações de Crédito :		
Setor Privado	3.027.622	3.306.921
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.)	605.707	740.840
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(287.663)	(230.519)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 6.1.)	(2)	(2)
Arrendamentos a Receber :		
Setor Privado	8	142
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(8)	(142)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(2)	(2)
OUTROS CRÉDITOS	538.986	500.690
Diversos :		
Créditos Tributários (Nota 7.1.)	222.565	180.671
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 6.1.)	6.930	755
Devedores por Depósitos em Garantia (Nota 7.2.)	176.615	171.426
Impostos a Compensar (Nota 7.3.)	16.507	16.295
Pagamentos a Ressarcir (Nota 7.4.)	17.159	17.789
Títulos e Créditos a Receber (Nota 7.5.)	97.110	103.247
Resultado Líq. Negativo Decorrente Renegociação de Operações de Crédito Cedida (Nota 6.4.)	2.256	10.509
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(156)	(2)
OUTROS VALORES EBENS	218.872	240.749
Despesas Antecipadas (Nota 8.)	218.872	240.749
PERMANENTE	110.773	112.714
INVESTIMENTOS	615	616
Outros Investimentos	2.019	2.000
(Provisões para Perdas)	(1.404)	(1.384)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9.2.)	70.011	66.488
Imóveis de Uso	3.552	3.289
Outras Imobilizações de Uso	134.519	123.281
(Depreciações Acumuladas)	(68.060)	(60.082)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 9.3.)	860	3.294
Bens Arrendados	2.123	6.435
(Depreciações Acumuladas)	(1.263)	(3.141)
INTANGÍVEL (Nota 9.4.)	39.185	42.162
Ativos Intangíveis	81.446	77.864
(Amortização Acumulada)	(42.261)	(35.702)
DIFERIDO (Nota 9.5.)	102	154
Gastos de Organização e Expansão	475	579
(Amortização Acumulada)	(373)	(425)
TOTAL DO ATIVO	13.223.945	13.621.672

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Set/2014	Dez/2013
CIRCULANTE	4.895.659	4.341.331
DEPÓSITOS (Nota 10.1.)	2.744.332	2.195.993
Depósitos à Vista	582.692	576.420
Depósitos de Poupança	311.087	284.342
Depósitos Interfinanceiros	67.875	98.202
Depósitos a Prazo	1.782.678	1.237.029
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	943.121	829.645
Carteira de Terceiros	943.121	829.645
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10.2.)	136.511	266.514
Recursos de Letras Imobiliárias.....	136.347	266.494
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.....	164	20
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	52.387	14
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	52.387	14
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	5.642	59.172
Recursos em Trânsito de Terceiros	5.594	59.172
Transferências Internas de Recursos	48	-
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	55.532	64.732
Empréstimos no Exterior (Nota 10.3.)	55.532	64.732
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	66	4.566
Tesouro Nacional	66	-
FINAME	-	71
Outras Instituições.....	-	4.495
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.2.)	-	1
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	-	1
OUTRAS OBRIGAÇÕES	958.068	920.694
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (Nota 11.1.)	28.771	2.894
Carteira de Câmbio:		
Câmbio Vendido a Liquidar	23.072	7
Obrigações por Compra de Câmbio.....	75.049	63.890
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 6.1.)	(63.011)	(63.890)
Sociais e Estatutárias (Nota 11.2.)	2.360	17.901
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11.3.)	22.192	35.662
Negociação e Intermediação de Valores	3.152	1.820
Diversas:		
Credores por Antecipação de Valor Residual	88	866
Obrigações por Convênios Oficiais	75.871	15.205
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	1.827	1.126
Provisão para Pagamentos a Efetuar	50.279	32.939
Valores a Pagar à Sociedades Ligadas	-	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.).....	509.724	545.459
Obrigações por Cotas de Fundos de Investimento.....	-	12.922
Dívidas Subordinadas (Nota 10.4.)	78.977	80.448
Credores Diversos - País (Nota 11.5.b.)	143.376	170.075
Outras	6.341	3.370

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA **17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Set/2014	Dez/2013
NÃO CIRCULANTE.....	7.553.754	8.379.993
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.552.820	8.379.055
DEPÓSITOS (Nota 10.1.)	5.353.424	6.096.525
Depósitos Interfinanceiros	27.702	15.203
Depósitos a Prazo	5.325.722	6.081.322
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10.2.)	313.349	190.934
Recursos de Letras Imobiliárias	267.025	139.397
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.....	46.324	51.537
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	65	128
Tesouro Nacional	65	128
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.2.)	-	3.639
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	-	3.639
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.885.982	2.087.829
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11.3.)	94.420	83.241
Diversas:		
Credores por Antecipação de Valor Residual	498	1.116
Provisão para Outros Passivos (Nota 11.4.b.)	126.507	115.283
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.).....	839.838	1.042.426
Dívidas Subordinadas (Nota 10.4.)	621.774	593.434
Obrigações por Cotas de Fundos de Investimento.....	202.945	252.329
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	934	938
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	934	938
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	774.532	900.348
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	47.693	51.826
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 12.)	726.839	848.522
CAPITAL (Nota 12.1.)	433.340	433.340
De Domiciliados no País	433.340	433.340
RESERVAS DE CAPITAL (Nota 12.1.)	42.743	42.743
Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	42.743	42.743
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO (Nota 12.2.)	248	257
Coligadas e Controladas	248	257
RESERVAS DE LUCROS (Nota 12.1.)	280.954	372.171
Reserva Legal	56.459	56.323
Reservas Estatutárias	224.495	315.848
Para Pagamento de Dividendos	63.521	63.521
Para Aumento de Capital	160.974	252.327
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL.....	(120)	11
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(30.326)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.223.945	13.621.672

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**Demonstração do Resultado Consolidado – Em Reais mil**

	Set / 2014		Set / 2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	770.090	2.157.555	633.472	1.876.002
Operações de Crédito	606.219	1.819.222	558.346	1.667.396
Operações de Arrendamento Mercantil	197	976	1.304	4.157
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	91.331	251.247	72.232	191.447
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	43.049	9.423	(2.786)	853
Resultado de Operações de Câmbio	8.916	8.916	1.006	5.077
Resultado das Aplicações Compulsórias	3.855	11.145	3.370	7.072
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 6.4.)	16.523	56.626	-	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(596.105)	(1.631.328)	(494.446)	(1.343.588)
Operações de Captação no Mercado (Nota 10.5.)	(331.156)	(842.925)	(237.717)	(658.945)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(11.809)	(9.631)	(880)	(9.132)
Operações de Arrendamento Mercantil	(177)	(869)	(1.200)	(3.489)
Resultado de Operações de Câmbio	-	(42)	-	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 6.4.)	(60.247)	(175.916)	(52.035)	(148.257)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6.2.)	(192.716)	(601.945)	(202.614)	(523.765)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	173.985	526.227	139.026	532.414
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(221.498)	(693.857)	(212.248)	(602.939)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16.1.)	37.905	109.258	37.020	111.033
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas	16.731	50.628	19.264	59.294
Rendas de Tarifas Bancárias	21.174	58.630	17.756	51.739
Despesas de Pessoal (Nota 16.2.)	(86.183)	(285.394)	(86.572)	(258.276)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16.3.)	(142.650)	(410.183)	(132.947)	(387.178)
Despesas Tributárias	(5.372)	(15.150)	(5.397)	(15.090)
Outras Receitas Operacionais	20.894	43.102	17.454	49.902
Variações Monetárias Ativas (Nota 16.4.)	6.034	12.430	4.122	11.392
Recuperação de Encargos e Despesas	1.306	5.674	1.897	11.603
Reversão de Provisões para Coobrigações - Cessões de Crédito (Nota 16.6.)	2.161	5.594	7.422	13.957
Reversão de Provisões	2.203	3.178	207	1.869
Receitas com Operações da Securitizadora	37	117	50	168
Outras Receitas (Nota 16.5.)	9.153	16.109	3.756	10.913
Outras Despesas Operacionais	(46.092)	(135.490)	(41.806)	(103.330)
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	(137)	(3.477)	(3.254)	(6.733)
Descontos Concedidos (Nota 16.7.)	(19.850)	(56.061)	(12.998)	(39.513)
Variações Monetárias Passivas	(1.099)	(5.264)	(2.252)	(6.600)
Apropriação Indébita	(607)	(1.707)	(4.227)	(4.968)
Despesas de Caráter Eventual (Nota 16.8.)	(12.777)	(30.078)	(11.789)	(24.248)
Outras Despesas	(11.622)	(38.903)	(7.286)	(21.268)
RESULTADO OPERACIONAL	(47.513)	(167.630)	(73.222)	(70.525)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 16.10.)	(3.679)	(34.846)	(982)	23.077
Receitas	643	17.574	1.291	27.660
Despesas	(4.322)	(52.420)	(2.273)	(4.583)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO				
EPARTICIPAÇÕES	(51.192)	(202.476)	(74.204)	(47.448)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17.)	20.833	82.444	31.748	28.505
Provisão para Imposto de Renda	(742)	(7.655)	(8.379)	(36.713)
Provisão para Contribuição Social	(415)	(4.367)	(4.835)	(21.539)
Ativo Fiscal Diferido (Nota 7.1.)	21.990	94.466	44.962	86.757
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(56)	(379)	(4.403)	(7.473)
Administradores	(34)	(161)	-	(206)
Empregados	(22)	(218)	(4.403)	(7.267)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	86	(1.141)	(933)	(4.799)
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(30.329)	(121.552)	(47.792)	(31.215)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA **17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado – Em Reais mil**

	Set / 2014		Set / 2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO.....	(30.329)	(121.552)	(47.792)	(31.215)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	(40)	(131)	(63)	35
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	(67)	(218)	(105)	58
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.....	27	87	42	(23)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS.	(30.369)	(121.683)	(47.855)	(31.180)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO.....	(30.369)	(121.683)	(47.855)	(31.180)
Lucro / (Prejuízo) Atribuível à Controladora.....	(30.369)	(121.683)	(47.855)	(31.180)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado
Método Indireto – Em Reais mil

	Set / 2014	Set / 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Lucro / (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(202.476)	(47.448)
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	720.689	612.561
Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	73.734	90.336
Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge.....	3.436	(19.978)
Constituição (Reversão) para Contingências Trabalhistas.....	10.227	(6.690)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	601.945	523.765
Provisão (reversão) para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos.....	8.266	(2.129)
Depreciações e Amortizações.....	20.184	18.387
Depreciações e Amortizações de Arrendamento Mercantil.....	766	2.354
Superveniência / Insuficiência de Depreciação.....	28	1.085
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	-	-
Perda de Ativo Diferido e Intangível.....	2.640	538
(Ganho) / Perda na Alienação de Bens e Investimentos.....	3.279	94
(Ganho) de Capital em Controlada.....	(5.261)	-
Resultado da Participação Minoritária nas Controladas.....	1.141	4.799
Outros.....	304	-
Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	518.213	565.113
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(89.982)	(52.497)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários.....	(115.356)	(4.846)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras.....	(49.793)	(14.811)
Redução (Aumento) em Relações Interdependências.....	(49.783)	(39.184)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito.....	192.487	(988.556)
Redução (Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil.....	(3)	34
Redução (Aumento) em Outros Créditos.....	13.736	(68.048)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens.....	22.091	(40.515)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	(194.762)	307.435
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	113.476	(385)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	(7.588)	128.372
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(13.763)	(91.651)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	(195.301)	6.929
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(4)	(95)
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(10.746)	(57.232)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) em Atividades Operacionais.....	132.922	(349.937)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de Ativos Disponíveis para Venda.....	193.991	659.959
Alienação de Ativos Mantidos até o Vencimento.....	11.731	4.469
Alienação de Investimentos.....	1	-
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	22.161	15.010
Alienação de Imobilizado de Uso.....	2.445	4.386
Alienação de Imobilizado de Arrendamento.....	1.848	2.202
Aquisições de Títulos Disponíveis para Venda	(230.728)	(610.442)
Aquisições de títulos mantidos até o vencimento	(20.130)	(6.513)
Aquisição de Investimentos.....	(1)	(8)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(17.541)	(15.061)
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento.....	(207)	(448)
Aplicações no Diferido / Intangível.....	(8.479)	(10.827)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos.....	-	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) em Atividades de Investimento.....	(44.909)	42.727
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	(55.006)	(51.731)
Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas.....	(7.858)	(7.395)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos.....	(11.250)	(4.538)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos.....	6.126	15.661
Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(5.805)	(13.315)
Aumento de Capital - Acionistas não Controladores.....	719	-
Aumento de Capital - Acionistas Controladores.....	-	40.680
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) em Atividades de Financiamento.....	(73.074)	(20.638)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	14.939	(327.848)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do período.....	1.761.690	1.974.695
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do período.....	1.776.629	1.646.847
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	14.939	(327.848)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado – Em Reais mil

	Set/2014	Set/2013
1 - RECEITAS.....	1.504.095	1.414.580
Intermediação Financeira.....	2.157.555	1.876.002
Prestação de Serviços.....	109.258	111.033
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(601.945)	(523.765)
Outras	(160.773)	(48.690)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.028.617)	(817.469)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(336.853)	(319.581)
Materiais, Energia e Outros	(18.756)	(18.584)
Serviços de Terceiros	(220.361)	(197.986)
Outros	(97.736)	(103.011)
Comunicações	(9.427)	(9.312)
Processamento de Dados	(45.561)	(47.847)
Propaganda e Publicidade	(2.000)	(4.774)
Serviços do Sistema Financeiro	(11.551)	(11.222)
Transportes	(10.000)	(8.448)
Outros	(19.197)	(21.408)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	138.625	277.530
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(20.950)	(20.741)
Depreciações e Amortizações	(20.184)	(18.387)
Depreciação e Amortização de Arrendamento Mercantil	(766)	(2.354)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	117.675	256.789
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	117.675	256.789
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	117.675	256.789
Pessoal	206.488	202.597
Remuneração Direta	147.833	154.332
Benefícios	42.236	35.941
F.G.T.S	16.419	12.324
Impostos, Taxas e Contribuições	(21.548)	31.398
Federais	(29.938)	23.495
Estaduais	134	156
Municipais	8.256	7.747
Remuneração de Capitais de Terceiros	53.146	49.210
Aluguéis	42.822	38.289
Arrendamento Mercantil	10.324	10.921
Remuneração de Capitais Próprios	(120.411)	(26.416)
Juros sobre o Capital Próprio	-	13.315
Dividendos.....	-	-
Lucros retidos/ Prejuízo do Período.....	(121.552)	(44.530)
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	1.141	4.799

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (MB Múltiplo ou Banco) realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 189 agências, 03 Postos de Atendimento Bancário – PAB e 29 Postos de Atendimento Eletrônico – PAE, uma agência no exterior, em *Grand Cayman*, e um quadro de 2.850 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, arrendamento mercantil, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco, por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2014 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As informações trimestrais individuais incluem os saldos contábeis da agência no exterior descrito na nota nº 2.3.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 12/11/2014.

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012 e alterou o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas de maneira “*pro-rata temporis*” (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.

A Resolução CMN nº 4.036/11 faculta às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil diferir as despesas decorrentes da renegociação de operações de crédito cedidas até 30 de novembro de 2011. O prazo máximo para o diferimento será 31 de dezembro de 2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear para a apropriação das despesas ao resultado do período (vide nota nº 6.4.).

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2014 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

As operações de arrendamento mercantil, consideradas nas informações trimestrais consolidadas, foram preparadas em conformidade com a Lei nº 6.099/74. Essas práticas não requerem a reclassificação das operações,

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

que permanecem registradas de acordo com as disposições da legislação citada, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas de operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As informações trimestrais consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas (MB Consolidado), relacionadas abaixo, e o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) que, para fins de elaboração dessas informações trimestrais consolidadas, foi considerado Entidade de Propósito Específico (EPE) nos termos da Instrução CVM nº 408/04:

Empresa	Atividade	% - Participação	
		Set / 2014	Dez / 2013
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Banco de investimento	78,77	78,77
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.	Administração, corretagem de seguros em geral e de previdência privada	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	84,10	76,41
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.	Imobiliária	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.	Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento mercantil	100,00	100,00

Na consolidação das informações trimestrais do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, Mercantil Crédito Consignado INSS (FIDC MB), foram efetuados os ajustes e lançamentos contábeis de modo a permitir a identificação, linha a linha, da composição patrimonial do fundo, destacando o saldo dos direitos creditórios que foram incorporados à carteira de operações de crédito, com o correspondente registro do saldo das cotas seniores na rubrica de “Obrigações por Cotas de Fundos de Investimento”, líquido das aplicações em cotas subordinadas, conforme destacado a seguir:

Ativo / Passivo	FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS	
	Set / 2014	Dez / 2013
Disponibilidades	37	44
Aplicações interfinanceiras de liquidez	68.899	63.078
Títulos e valores mobiliários	(3.065)	(35.882)
Carteira de operações de crédito	95.230	134.172
(-) Provisão para créditos em liquidação duvidosa	(28.169)	(15.358)
Devedores Diversos	697	1.405
Despesas antecipadas	7.343	13.919
Fiscais e previdenciárias	2.234	645
Obrigações por operações vinculadas a cessão	(67.707)	(105.680)
Outras	67	111
Provisão para pagamentos a efetuar	82	83
Obrigações por cotas de fundos de investimento	202.945	265.251
Patrimônio líquido	3.351	968

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ajustes decorrentes desta consolidação, no período findo em 30 de setembro de 2014, geraram um efeito líquido positivo no resultado consolidado de R\$ 2.383 (R\$ 2.666 em setembro de 2013), decorrente dos seguintes desdobramentos:

Receitas /(Despesas)	Set / 2014	Set / 2013
Rendas de operações de crédito	27.098	19.529
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	11.757	(4.974)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(23.465)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.970)	420
Outras despesas administrativas	(7.740)	(10.531)
Outras receitas operacionais	697	-
Outras despesas operacionais	(1.405)	-
Imposto de renda e contribuição social	(1.589)	(1.778)
Total	2.383	2.666

Abaixo seguem as informações relacionadas ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantil Crédito Consignado INSS em conformidade à Instrução CVM nº 408/04.

a) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC:

O Fundo foi instituído através de cessão de créditos sem coobrigação de carteira de CCB – Cédulas de Crédito Bancário, em julho de 2011, denominado “Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantil Crédito Consignado INSS” (FIDC MB).

O FIDC MB foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com duração de 66 (sessenta e seis) meses, contados da data da subscrição inicial das cotas seniores, sendo que o resgate se dará no 52º mês da subscrição inicial. Ainda de acordo com o regulamento, o prazo de duração do fundo pode ser prorrogado até que ocorra o resgate da última cota em circulação.

O FIDC MB é administrado por Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; tem como objeto a captação de recursos para aquisição de Direitos Creditórios oriundos de empréstimos pessoais concedidos, representados por Cédulas de Crédito Bancário – CCB ou contratos eletrônicos oriundos dos terminais de Autoatendimento, cujo pagamento seja efetuado por meio de consignação em benefícios previdenciários do INSS nos termos de sua política de investimento e como propósito proporcionar rendimentos aos seus Cotistas no médio e longo prazo.

As cotas do FIDC MB são avaliadas diariamente. No caso das cotas seniores consideram-se as taxas de retorno previstas como *benchmark* de 102,40% da taxa CDI, apropriadas de forma *pro-rata temporis*. Já as cotas subordinadas têm seu valor obtido pela diferença entre o saldo do patrimônio líquido do fundo e o valor total das cotas seniores.

b) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC MB:

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356/01, com redação dada pela Instrução CVM nº 393/03, a relação mínima entre o patrimônio líquido do FIDC e o valor das cotas seniores em circulação é de 76,92%. Nesse contexto, o FIDC MB deverá ter aproximadamente no mínimo 23,08% do seu patrimônio representados por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e ficará a disposição dos cotistas do Fundo na sede da Instituição Administradora.

A participação do Banco no FIDC MB ocorre pela detenção das cotas subordinadas.

c) Natureza do envolvimento com o FIDC MB e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Banco, além de sua participação através das cotas subordinadas, realiza cessão de direitos creditórios e transferências de empréstimos pessoais concedidos aos aposentados e pensionistas do INSS, representados por CCBs, para o FIDC MB.

O Banco foi contratado como agente de cobrança para exercer as atividades tanto de recebimento, informação e transferência ordinária dos direitos creditórios cedidos ao FIDC MB, quanto de cobrança dos direitos creditórios cedidos inadimplentes. O Banco é, na qualidade de fiel depositário, responsável pela guarda física dos documentos comprobatórios dos direitos creditórios cedidos.

As cotas subordinadas detidas pelo Banco absorvem o risco de crédito até o valor de sua emissão e o seu resgate somente ocorre após o resgate das cotas seniores.

O FIDC MB está sujeito aos riscos de flutuações de mercado, risco de crédito das respectivas contrapartes, riscos sistêmicos, condições adversas de liquidez e negociação aplicáveis aos direitos creditórios, ativos financeiros e demais modalidades operacionais integrantes da carteira do fundo.

d) Montante, natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre o Banco e o FIDC MB:

Com a vigência da Resolução CMN nº 3.533/08, a partir de 01/01/2012, as operações de créditos cedidas aos referidos fundos permanecem registradas no ativo da Instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

Cessão após 31/12/2011	Set / 2014	Dez / 2013
FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS		
Saldo de operações de crédito cedidas	58.650	87.484
Saldo das obrigações assumidas	67.707	105.680

e) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC MB:

O patrimônio total do fundo é composto, como segue:

Cotas dos fundos	Set / 2014	Dez / 2013
Seniores	202.945	265.251
Subordinadas	126.832	125.127
Total	329.777	390.378

f) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC MB:

O Banco não ofereceu quaisquer tipos de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do FIDC MB ou de seus investidores.

g) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do Fundo:

O Banco é detentor da totalidade das cotas subordinadas do FIDC MB, sendo que as cotas seniores são ofertadas no mercado a diversos investidores qualificados.

Conforme cronograma de amortização estabelecido no suplemento de emissão da 1ª série e condições previstas no regulamento do FIDC MB, as amortizações das cotas seniores iniciarão a partir do 13º mês, inclusive, contado da data de subscrição inicial, e ocorrerá em 48 parcelas mensais.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A partir de setembro de 2012 começaram as amortizações das cotas seniores de emissão da 1ª série do FIDC MB. No período findo em 30 de setembro de 2014 as amortizações das cotas seniores montam em R\$ 192.710 (R\$ 108.644 em dezembro de 2013).

2.3. Agência no exterior

O Banco iniciou as operações de sua agência (*full branch*) em *Grand Cayman*, em dezembro de 2006, com o objetivo de desenvolver e expandir novas atividades relacionadas ao mercado de capitais nacional e internacional, viabilizando novos fluxos e estoques financeiros, administração de ativos e operações estruturadas nesse segmento, funcionando, em essência, como uma extensão das atividades do Banco.

Os saldos contábeis da agência são como segue:

Descrição	R\$ mil		US\$ mil	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Ativos circulante e Não circulante	144.418	142.709	58.920	60.920
Disponibilidades	27.984	913	11.416	390
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	4.802	-	2.050
Títulos e valores mobiliários	11.807	12.218	4.817	5.216
Operações de crédito	104.550	124.754	42.656	53.254
Outros valores e bens	67	11	27	5
Permanente	10	11	4	5
Passivos circulante e Não circulante	112.219	113.406	45.783	48.411
Depósito	12.295	-	5.016	-
Obrigações por TVM no exterior	46.488	51.557	18.966	22.008
Obrigações por empréstimos e repasses	53.435	61.849	21.801	26.403
Outras obrigações	1	-	-	-
Patrimônio líquido	32.199	29.303	13.137	12.509
Lucro líquido	1.436	1.713	586	731

2.4. Principais políticas contábeis

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Os ativos e os passivos, circulantes e não circulantes, são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos pré-fixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem. As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro-rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As informações financeiras da agência no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, pela taxa de câmbio de fechamento do balanço.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2014, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 2,4510 (Em 31 de dezembro de 2013: US\$ 1,00 = R\$ 2,3426). As transações em moeda estrangeira no resultado foram convertidas pela cotação na data da transação (Taxa *Spot*).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 639/2010 e Resolução CMN nº 3.566/08, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 R1 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado do exercício.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- a) Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- b) Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção, ou obrigatoriedade, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado; e
- c) Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção *hedge* ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes, na análise das operações e constituída em montante considerado suficiente, pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

As operações de crédito rural securitizadas são garantidas por títulos do tesouro nacional e a avaliação do risco de crédito do principal e dos respectivos juros está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

As comissões sobre intermediação de operações de crédito são registradas em despesas antecipadas e apropriadas pelos prazos das respectivas operações.

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados (vide nota nº 12.3.), está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis e utensílios, equipamentos – 10,00% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos – 20,00%.

O imobilizado de arrendamento é depreciado pelo método linear à taxas aceleradas, de acordo com as disposições das Portarias MF nºs 140/84 e 113/88.

O ativo diferido é representado em conformidade com as normas da Resolução CMN nº 3.617/08 e normas complementares e amortizado como segue: a) gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros – pelo método linear de acordo com o prazo estabelecido nos contratos de locação, e b) gastos com instalação e adaptação de dependências – pelo método linear e por tempo não superior a 10 anos.

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- a) Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- b) Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- c) Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis e tributárias classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos. Tais processos têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.
- d) Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento Social) incidentes sobre o faturamento são recolhidas à alíquotas de 0,65% e 4,00% respectivamente, pelo regime cumulativo. As bases de cálculo da COFINS do Banco e das Controladas Mercantil do Brasil Financeira S.A. e Mercantil do Brasil Corretora S.A., bem como as do PIS das Empresas Financeiras são obtidas através do somatório dos valores que compõem as receitas de prestação de serviço, com amparo em decisões transitadas em julgado, que julgaram a inconstitucionalidade do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15,00%, acrescida de adicional de 10,00% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 15,00% sobre o lucro tributável. Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos, com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentação complementar.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas optantes pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas, são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são registrados no resultado, nas rubricas de despesas e de receitas financeiras, respectivamente, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procede-se da seguinte forma:

- a) Os juros sobre o capital próprio pagos e a pagar são eliminados das despesas financeiras e são apresentados a débito de lucros acumulados;
- b) Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reclassificados para a rubrica de “Resultado da Equivalência Patrimonial”. O saldo de juros sobre o capital próprio a receber é registrado na rubrica de “Rendas a Receber”.

O Banco implantou, a partir de 2012, um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

2.5. Reclassificações das cifras comparativas

Os ajustes relativos a reclassificações em setembro de 2013 estão no quadro da Demonstração do Fluxo de Caixa como segue:

Descrição	MB Múltiplo			MB Consolidado		
	Original	Reclassifi- cações	Reclassifi- cado	Original	Reclassifi- cações	Reclassifi- cado
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(505.788)	139.442	(366.346)	(486.092)	136.155	(349.937)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos	(18.213)	59.196	40.983	(19.756)	62.483	42.727
Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Financiamento	178.000	(198.638)	(20.638)	178.000	(198.638)	(20.638)
Redução no Caixa e Equivalente de Caixa	(346.001)	-	(346.001)	(327.848)	-	(327.848)

Diante das mudanças nas políticas contábeis ocorridas, a partir de 2014, em conformidade a Circular nº 3.701/14, que estabelece os procedimentos para a elaboração, divulgação e remessa das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, com relação a consolidação do FIDC, as informações trimestrais consolidadas tiveram seus saldos ajustados e/ ou reclassificados para fins de comparabilidade. Os principais ajustes efetuados com a reclassificação do FIDC em dezembro de 2013 estão sumarizados nos quadros abaixo:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Ativo	MB – Consolidado		
	Saldo Publicado	Ajuste	Saldo Ajustado
Circulante	8.401.860	(13.222)	8.388.638
Disponibilidades	211.576	44	211.620
Operações de Crédito	4.526.966	(14.687)	4.512.279
Setor privado	4.356.212	40.847	4.397.059
Operações crédito vinculadas a cessão	534.526	(40.847)	493.679
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(363.772)	(14.687)	(378.459)
Outros Créditos	545.340	1.405	546.745
Devedores diversos	6.124	1.405	7.529
Outros valores e bens	186.270	16	186.286
Despesas antecipadas	118.477	16	118.493
Não circulante	5.080.714	152.320	5.233.034
Realizável a longo prazo	4.968.000	152.320	5.120.320
Aplicações interfinanceiros de liquidez	140.009	63.078	203.087
Aplicação mercado aberto	-	63.078	63.078
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	269.312	89.242	358.554
Carteira própria	64.900	89.242	154.142
Operações de Crédito	3.817.242	-	3.817.242
Setor privado	3.260.284	46.637	3.306.921
Operações crédito vinculadas a cessão	787.477	(46.637)	740.840
Total do Ativo	13.482.574	139.098	13.621.672

Passivo e Patrimônio Líquido	MB – Consolidado		
	Saldo Publicado	Ajuste	Saldo Ajustado
Circulante	4.383.838	(42.507)	4.341.331
Obrigações por Empréstimos	76.399	(11.667)	64.732
Empréstimos no País – Outras Instituições	11.667	(11.667)	-
Outras obrigações	951.534	(30.840)	920.694
Obrigações por operações vinculadas a cessão	589.415	(43.956)	545.459
Provisão para pagamentos a efetuar	32.856	83	32.939
Obrigações por Cotas de Fundos de Investimento	-	12.922	12.922
Outras	3.259	111	3.370
Não Circulante	8.198.388	181.605	8.379.993
Exigível a longo prazo	8.197.450	181.605	8.379.055
Obrigações por Empréstimos	9.000	(9.000)	-
Empréstimos no País – Outras Instituições	9.000	(9.000)	-
Outras obrigações	1.897.224	190.605	2.087.829
Obrigações por operações vinculadas a cessão	1.104.150	(61.724)	1.042.426
Obrigações por Cotas de Fundos de Investimento	-	252.329	252.329
Patrimônio Líquido administrado pela Controladora	900.348	-	900.348
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.482.574	139.098	13.621.672

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Set / 2013	Set / 2014	Set / 2013
Disponibilidades	263.666	193.522	263.703	193.522
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.432.670	1.372.416	1.512.926	1.453.325
Total	1.696.336	1.565.938	1.776.629	1.646.847

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Aplicações no mercado aberto				
Posição bancada	1.414.304	1.416.233	1.563.460	1.559.520
Letras Financeiras do Tesouro	99.838	-	99.838	-
Letras do Tesouro Nacional	708.606	1.263.233	857.762	1.406.520
Notas do Tesouro Nacional	605.860	153.000	605.860	153.000
Posição financiada	1.023.377	909.856	943.120	829.647
Letras do Tesouro Nacional	396.392	689.774	316.135	609.565
Notas do Tesouro Nacional	626.985	220.082	626.985	220.082
Subtotal	2.437.681	2.326.089	2.506.580	2.389.167
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.116.386	1.442.656	310.281	368.601
Aplicações em moedas estrangeiras	-	6.254	-	6.254
Subtotal	1.116.386	1.448.910	310.281	374.855
Total	3.554.067	3.774.999	2.816.861	2.764.022
Circulante	3.430.428	3.641.018	2.585.724	2.560.935
Não circulante	123.639	133.981	231.137	203.087

A posição financiada tem como contrapartida no passivo “captação no mercado aberto” que se refere, basicamente, por recompras a liquidar de carteira de terceiros.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**5.1. Títulos e valores mobiliários**

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Custo		Mercado		Custo		Mercado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Títulos para Negociação								
Ações	2.250	-	503	-	3.814	882	1.827	742
Indeterminado	2.250	-	503	-	3.814	882	1.827	742
LFT	1.546	1.432	1.546	1.434	136.153	100.724	136.153	100.723
De 91 a 180 dias	45	-	45	-	10.885	-	10.885	-
De 1 a 2 anos	-	41	-	41	-	10.091	-	10.088
De 2 a 3 anos	-	-	-	-	123.767	89.242	123.767	89.242
De 3 a 4 anos	1.501	-	1.501	-	1.501	-	1.501	-
De 4 a 5 anos	-	1.391	-	1.393	-	1.391	-	1.393
Total	3.796	1.432	2.049	1.434	139.967	101.606	137.980	101.465

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Custo		Mercado		Custo		Mercado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Títulos Disponíveis para Venda								
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	-	5.265	4.982	5.265	4.982
Indeterminado	-	-	-	-	5.265	4.982	5.265	4.982
Cotas de Fundos em Participações	-	-	-	-	5.854	5.560	5.854	5.560
Indeterminado	-	-	-	-	5.854	5.560	5.854	5.560
LFT	443.937	321.788	443.739	321.809	443.937	321.788	443.739	321.809
De 61 a 90 dias	-	10.911	-	10.911	-	10.911	-	10.911
De 91 a 180 dias	121.900	-	121.898	-	121.900	-	121.898	-
De 181 dias a 1 ano	16.888	73.128	16.888	73.136	16.888	73.128	16.888	73.136
De 1 a 2 anos	-	122.736	-	122.754	-	122.736	-	122.754
De 3 a 4 anos	51.902	-	51.846	-	51.902	-	51.846	-
De 4 a 5 anos	72.175	48.113	72.120	48.096	72.175	48.113	72.120	48.096
De 5 a 10 anos	181.072	66.900	180.987	66.912	181.072	66.900	180.987	66.912
Total	443.937	321.788	443.739	321.809	455.056	332.330	454.858	332.351
Mantidos até o Vencimento								
BONDS	11.807	12.217	11.813	14.418	11.808	12.217	11.813	14.418
Até 30 dias	2.491	-	2.491	-	2.491	-	2.491	-
De 61 a 90 dias	-	3.224	-	3.174	-	3.224	-	3.174
De 91 a 180 dias	2.470	1.662	2.470	1.632	2.470	1.662	2.470	1.632
De 181 dias a 1 ano	2.470	-	2.470	-	2.470	-	2.470	-
De 1 a 2 anos	1.210	7.331	1.218	9.612	1.211	7.331	1.218	9.612
De 2 a 3 anos	3.166	-	3.164	-	3.166	-	3.164	-
Fundo de invest. em direitos cred.	126.832	125.124	126.832	125.124	-	-	-	-
Até 30 dias	4.530	3.382	4.530	3.382	-	-	-	-
De 31 a 60 dias	4.530	3.382	4.530	3.382	-	-	-	-
De 61 a 90 dias	4.530	3.381	4.530	3.381	-	-	-	-
De 91 a 180 dias	13.590	10.143	13.590	10.143	-	-	-	-
De 181 dias a 1 ano	27.180	20.288	27.180	20.288	-	-	-	-
De 1 a 2 anos	54.356	40.582	54.356	40.582	-	-	-	-
De 2 a 3 anos	18.116	40.584	18.116	40.584	-	-	-	-
De 3 a 4 anos	-	3.382	-	3.382	-	-	-	-
Total	138.639	137.341	138.645	139.542	11.808	12.217	11.813	14.418
Total Geral	586.372	460.561	584.433	462.785	606.831	446.153	604.651	448.234
Valor Contábil	-	-	584.427	460.584	-	-	604.646	446.033
Diferencial a receber - Swap	-	-	42.121	30.439	-	-	42.121	30.439
Total Contábil	-	-	626.548	491.023	-	-	646.767	476.472
Circulante	-	-	192.628	137.168	-	-	161.555	117.918
Não Circulante	-	-	433.920	353.855	-	-	485.212	358.554

Em 30 de junho de 2014, foi realizada a reclassificação de títulos privados da categoria de Título Mantidos até o Vencimento para Títulos Disponíveis para Venda, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01. A decisão estratégica de reclassificação foi amparada em conjuntura mercadológica desfavorável ao emitente do título no exterior, constituindo-se motivo isolado, não recorrente e não previsível no momento do reconhecimento e classificação inicial do título, conforme normas em vigor.

O valor contábil reclassificado é de R\$ 7.106 e o valor de avaliação a mercado R\$ 7.229. Em 03 de julho de 2014, os referidos títulos foram vendidos pelo valor de R\$ 7.375.

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e na BM&FBovespa.

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBovespa.

Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação, divulgada pela BM&FBovespa no último dia útil do mês.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os títulos privados e os títulos de renda variável no exterior são atualizados, respectivamente, com base nos índices de mercado e nos índices NASDAQ divulgados na Bolsa de Nova Iorque. Estes títulos e valores mobiliários registrados em moeda estrangeira são convertidos para moeda nacional à taxa de câmbio vigente no encerramento do exercício.

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação” são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01.

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.

a) Política

Os derivativos negociados pelo Banco são basicamente operações de *swap* utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais.

b) Objetivos e Estratégias de Gerenciamento de Riscos e Efetividade

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Instituição são de operações de swap realizadas como instrumentos de proteção contra as variações cambiais sobre as captações internacionais e como instrumento de ajuste de remuneração de operações de captação no mercado interno. Para as captações no exterior, o Banco realiza hedge na mesma moeda, visando eliminar a exposição ao risco de variação cambial.

A efetividade é verificada na realização das operações de hedge através da projeção tanto do passivo objeto quanto das operações classificadas como hedge, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações. A partir da contratação é realizada, diariamente, a verificação gerencial da efetividade, criando-se histórico de avaliação do comportamento da operação.

Dentro deste contexto, verifica-se que os efeitos da variação cambial nas operações de hedge é equivalente ao gerado nas operações objeto de hedge.

c) Riscos Associados

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos da Instituição estão relacionados com as oscilações do câmbio e os resultados obtidos atenderam adequadamente os objetivos de proteção patrimonial.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “V@R” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de *stress*.

d) Valor Justo

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de *swap*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02, todos registradas na CETIP.

Para obtenção do valor justo das operações de *swap*, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela BM&FBovespa, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

A posição desses instrumentos financeiros tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes em contas patrimoniais, tendo como contrapartida contas de resultado.

e) Segregação por Ativo e Passivo, Categoria, Risco e Estratégia

Descrição	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013	Valor a	
					Receber	Pagar
Derivativo utilizado para efeito de <i>Hedge</i> de Investimento no Exterior ^(*)						
Contratos Futuros						
Compromissos de venda	36.998	16.670	36.860	16.790	138	-
Moeda Estrangeira	36.998	16.670	36.860	16.790	138	-
<i>Hedge da Captação Externa e Interna</i>						
Contratos de <i>Swap</i>						
Posição Ativa	429.031	456.603	630.639	607.168	42.121	-
Moeda Estrangeira	429.031	456.603	630.639	607.168	42.121	-
Posição Passiva	429.031	456.603	588.518	580.368	42.121	-
Taxas – (CDI)	429.031	456.603	588.518	580.368	42.121	-

(*) Operação com derivativo realizada pelo Banco com a finalidade de proteger a exposição cambial do Patrimônio Líquido, no valor de US\$ 13,1 milhões, de sua Agência no exterior, em *Grand Cayman*.

Instrumentos de proteção Hedge							
Contratos de Swap							
Ativo objeto: Captação Internacional							
Indexador		Faixa de Vencimento	Mercado de Registro	Valor Base	Ajuste		Riscos
Ativo	Passivo				Curva	Mercado	V@R
Dólar	CDI	01 a 90 dias	CETIP	-	-	-	-
		91 a 360 dias		33.982	7.450	6.894	(569)
		Acima de 360 dias		395.049	88.335	35.227	(6.865)
Total				429.031	95.785	42.121	(7.434)
Contratos Futuros							
Dólar		01 a 90 dias	BM&F	36.998	138	138	(512)
Total				36.998	138	138	(512)
Total Geral em 30/09/2014				466.029	95.923	42.259	(7.946)
Total Geral em 31/12/2013				473.273	85.195	26.920	(16.089)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Ganhos e Perdas Agrupados por Categorias de Riscos e Contas de Resultado e/ou Patrimônio Líquido

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", os quais são apresentados a seguir:

MB – Múltiplo e Consolidado						
Descrição	Trimestres findos em					
	Set / 2014			Set / 2013		
Derivativos	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
Swap	98.754	(88.558)	10.196	75.165	(73.751)	1.414
"Dólar Futuro"	9.613	(10.386)	(773)	8.049	(8.610)	(561)
Total	108.367	(98.944)	9.423	83.214	(82.361)	853

g) Valores e Efeitos no Resultado e no Patrimônio Líquido de Operações que deixaram de ser *Hedge*

Não houve nenhuma reclassificação contábil em função de desenquadramento de operações de *Hedge*.

h) Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, mensurados a valor justo pela administração. Foram então considerados os Derivativos, Captação Externa (Dívida Subordinada) e os Títulos e Valores Mobiliários - TVM's que não estão classificados como mantidos até o vencimento. Em razão das incertezas quanto ao comportamento da taxa de câmbio, a Instituição optou por proteger o capital investido na agência de Cayman através de operações no mercado futuro. Ressalta-se que os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil, na sua grande maioria, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) da captação externa e demais posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que teve como premissa identificar os tipos de risco que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário I: Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (BM&F/Bovespa), tais como: cotação do dólar, preço das ações e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de um ano, o dólar a R\$ 2,71 e a taxa de juros a 11,66 % a.a..

Cenário II: Consiste numa situação com variação de 25,00% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2014 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 3,06 e a taxa de juros 14,53% a.a.

Cenário III: Consiste numa situação com variação de 50,00% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2014 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 3,68 e a taxa de juros 17,43% a.a..

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:**

Efeito na variação do valor justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I**	II	III
Captação Externa com Hedge	Moeda Estrangeira (USD) *	Derivativo (ponta ativa swap)	65.868	157.660	315.319
		Dívida em USD	(66.258)	(158.594)	(317.188)
		Efeito Líquido	(390)	(934)	(1.869)
	Cupom Cambial *	Derivativo (ponta ativa swap)	4.457	(23.403)	(45.626)
		Dívida em USD	(4.301)	22.591	44.006
		Efeito Líquido	156	(812)	(1.620)
	Taxa de Juros Pré-fixada (%CDI)	Derivativo (ponta passiva swap)	1.815	(10.756)	(19.929)
Investimento Externo com Hedge	Moeda Estrangeira (USD) *	Investimento em USD	390	9.191	18.382
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(302)	(9.249)	(18.499)
		Efeito Líquido	88	(58)	(117)
	Taxa de Juros Pré-fixada	Derivativo (ponta ativa futuro)	(3)	(84)	(166)
TVM	Renda Variável	Ações	23	(331)	(662)
Total sem correlação			-	(12.975)	(24.363)
Total com correlação			1.689	(12.599)	(23.279)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			1.013	(7.559)	(13.967)

* A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e na dívida são sempre opostos (lucro / prejuízo ou prejuízo / lucro).

** Os efeitos do cenário I, por este estar baseado em projeções de mercado, já consideram a correlação entre as variações dos fatores de risco.

O quadro evidencia a importância do *hedge* da captação externa, já que os significativos efeitos no resultado proveniente das variações, principalmente do dólar nos cenários II e III, no valor desta dívida é praticamente neutralizado pelos efeitos em sentido contrário na ponta ativa do *swap*.

Ressalta-se que essa análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. O Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado (vide nota nº19.), com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**6.1. As operações de crédito e outros créditos são como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set/ 2014	Dez / 2013
Operações de crédito	6.772.733	7.677.868	8.239.912	8.938.499
Devedores por compra de valores e bens	14.473	8.242	14.473	8.242
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	3.659	1.030	3.659	1.030
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	63.011	63.890	63.011	63.890
Títulos e créditos a receber (vide nota nº 7.5.)	101.539	109.102	101.539	109.102
Crédito por avais e fianças honrados	-	850	-	850
Operações de arrendamento mercantil a valor presente	-	-	292	1.330
Total	6.955.415	7.860.982	8.422.886	9.122.943
Circulante	4.147.918	4.548.223	4.782.265	5.072.249
Não circulante	2.807.497	3.312.759	3.640.621	4.050.694

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****6.2. A movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e outros créditos, é como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Com característica de concessão de crédito				
Saldos no início do período	571.060	387.729	610.498	397.745
Constituição de provisão	823.242	956.136	871.989	987.172
Reversão de provisão	(253.711)	(313.888)	(269.736)	(323.476)
Baixa	(428.855)	(458.917)	(443.039)	(465.630)
Saldo consolidado - FIDC	-	-	9.840	14.687
Saldos no final do período	711.736	571.060	779.552	610.498
Sem característica de concessão de crédito				
Saldos no início do período	852	226	852	226
Constituição de provisão	4	626	4	626
Reversão de provisão	(312)	-	(312)	-
Reclassificação (*)	1.800	-	1.800	-
Saldos no final do período	2.344	852	2.344	852
Efeito no resultado	569.223	642.874	601.945	664.322
Totais	714.080	571.912	781.896	611.350
Circulante	449.218	355.428	494.075	380.827
Não circulante	264.862	216.484	287.821	230.523

(*) Refere-se a reclassificação de provisão de bens de uso próprio para títulos e créditos a receber, efetuada no período, para adequação contábil, sem efeito no resultado.

A provisão para perdas em operações de crédito e outros créditos (PCLD) foi impactada pela volatilidade do nível de inadimplência.

Os créditos recuperados contemplam, basicamente, no recebimento dos créditos baixados como prejuízos que montam em R\$ 31.533 (R\$ 24.946 em 30 de setembro de 2013), no individual, e R\$ 32.805 (R\$ 26.354 em 30 de setembro de 2013) no consolidado.

6.3. A classificação de nível de risco para as operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos é como segue:

a) Composição da carteira por nível de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99

MB – Múltiplo

Operações de Crédito e Outros Créditos																
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços								
				Em Curso												
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal		Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013		
AA	156.864	-	156.864	474.053	-	45.224	-	122.126	-	641.403	798.267	1.150.222	-	-		
A	2.848.423	-	2.848.423	320.834	-	87.005	-	263.837	-	671.676	3.520.099	4.110.703	17.599	20.547		
B	59.166	40.031	99.197	396.286	5.537	171.768	5.159	344.488	2.375	925.613	1.024.810	1.194.751	10.248	11.947		
C	36.019	24.027	60.046	111.687	23.114	32.433	7.225	59.481	16.678	250.618	310.664	252.101	9.319	7.563		
D	67.176	35.733	102.909	117.942	44.041	25.341	10.992	44.320	23.489	266.125	369.034	474.505	36.903	47.450		
E	20.343	39.791	60.134	27.756	53.108	5.428	36.725	18.407	40.432	181.856	241.990	152.255	72.597	45.676		
F	10.317	36.213	46.530	8.107	28.577	16.868	6.462	11.844	9.341	81.199	127.729	95.519	63.865	47.759		
G	12.015	33.748	45.763	49.669	49.026	1.185	18.511	4.966	36.270	159.627	205.390	136.030	143.773	95.222		
H	14.791	138.434	153.225	5.743	60.285	1.776	45.855	967	89.581	204.207	357.432	294.896	357.432	294.896		
Total	3.225.114	347.977	3.573.091	1.512.077	263.688	387.028	130.929	870.436	218.166	3.382.324	6.955.415	7.860.982	711.736	571.060		

Operações de Crédito Normal – operações de crédito a vencer ou vencidos até 14 dias.

Operações de Crédito Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

MB – Consolidado

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos														
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total				
				Em Curso										
				Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal					
AA	100.073	-	100.073	474.507	-	45.559	-	141.343	-	661.409	761.482	1.197.954	-	-
A	4.198.912	-	4.198.912	324.588	-	89.422	-	286.912	-	700.922	4.899.834	5.231.780	24.490	40.838
B	70.071	52.280	122.351	400.069	5.680	172.348	5.183	347.491	2.500	933.271	1.055.622	1.236.025	10.555	12.360
C	37.616	33.173	70.789	114.044	23.298	32.574	7.254	59.701	17.430	254.301	325.090	266.788	9.753	8.003
D	68.889	43.156	112.045	118.700	44.113	25.534	10.991	44.940	23.788	268.066	380.111	485.926	38.012	48.593
E	20.606	45.097	65.703	27.805	53.139	5.436	36.827	18.455	40.738	182.400	248.103	159.327	74.431	47.798
F	10.597	42.230	52.827	8.107	28.578	16.867	6.507	11.965	9.515	81.539	134.366	100.150	67.184	50.075
G	12.129	38.556	50.685	49.670	49.070	1.200	18.542	4.966	36.367	159.815	210.500	140.540	147.349	98.378
H	15.204	185.743	200.947	5.753	60.964	1.829	46.044	1.425	90.816	206.831	407.778	304.453	407.778	304.453
Total	4.534.097	440.235	4.974.332	1.523.243	264.842	390.769	131.348	917.198	221.154	3.448.554	8.422.886	9.122.943	779.552	610.498

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias.

Operações de Crédito Anormal – operações com 15 ou mais dias de créditos vencidos.

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

MB – Múltiplo

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	793.753	3.507.930	963.480	234.478	251.741	71.314	46.640	67.768	22.818	5.959.922	85,69
01 a 30 dias	67.368	342.336	219.110	27.644	25.456	7.210	1.126	747	1.553	692.550	9,96
31 a 60 dias	115.982	230.269	245.881	18.361	17.098	1.877	944	2.492	933	633.837	9,11
61 a 90 dias	67.822	249.846	229.050	21.384	18.363	3.903	943	1.216	1.099	593.626	8,54
91 a 180 dias	69.723	433.411	67.470	23.029	25.272	5.682	3.782	3.469	2.616	634.454	9,12
181 a 360 dias	82.290	627.514	74.370	49.806	40.463	10.501	8.103	7.368	4.010	904.425	13,00
Acima de 360 dias	390.568	1.624.554	127.599	94.254	125.089	42.141	31.742	52.476	12.607	2.501.030	35,96
Vencidas até 14 dias	4.514	12.169	8.228	5.142	3.038	620	496	67	459	34.733	0,50
Total em 30/09/2014	798.267	3.520.099	971.708	239.620	254.779	71.934	47.136	67.835	23.277	5.994.655	86,19
%	11,48	50,61	13,97	3,45	3,66	1,03	0,68	0,98	0,33	86,19	-
Total em 31/12/2013	1.150.222	4.110.703	1.120.569	164.155	238.188	61.477	35.800	37.555	21.269	6.939.938	88,28
%	14,63	52,29	14,25	2,09	3,03	0,78	0,46	0,48	0,27	88,28	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	45.259	44.104	85.715	96.081	50.352	86.119	161.829	569.459	8,18
01 a 30 dias	-	-	2.785	2.329	3.827	4.245	2.230	3.521	9.875	28.812	0,41
31 a 60 dias	-	-	2.338	2.148	3.554	3.491	1.938	2.049	6.936	22.454	0,32
61 a 90 dias	-	-	2.249	2.186	3.517	3.778	1.883	2.559	8.173	24.345	0,35
91 a 180 dias	-	-	6.267	5.711	9.288	8.976	4.779	5.322	15.747	56.090	0,81
181 a 360 dias	-	-	9.958	9.815	17.056	18.151	9.377	13.340	36.457	114.154	1,64
Acima de 360 dias	-	-	21.662	21.915	48.473	57.440	30.145	59.328	84.641	323.604	4,65
Parcelas vencidas	-	-	7.843	26.940	28.540	73.975	30.241	51.436	172.326	391.301	5,63
01 a 14 dias	-	-	113	892	1.419	1.359	780	640	3.378	8.581	0,12
15 a 30 dias	-	-	7.444	5.458	4.260	2.846	1.604	2.479	6.427	30.518	0,44
31 a 60 dias	-	-	286	19.861	6.941	7.452	2.779	1.997	10.079	49.395	0,71
61 a 90 dias	-	-	-	487	14.073	44.877	4.383	16.790	11.085	91.695	1,32
91 a 180 dias	-	-	-	242	1.847	16.436	19.034	24.107	44.444	106.110	1,53
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	1.005	1.661	5.423	93.785	101.874	1,47
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	3.128	3.128	0,04
Total em 30/09/2014	-	-	53.102	71.044	114.255	170.056	80.593	137.555	334.155	960.760	13,81
%	0,00	0,00	0,76	1,02	1,64	2,44	1,16	1,98	4,81	13,81	-
Total em 31/12/2013	-	-	74.182	87.946	236.317	90.778	59.719	98.475	273.627	921.044	11,72
%	-	-	0,94	1,12	3,01	1,15	0,76	1,25	3,49	11,72	-
Total Geral											
Total em 30/09/2014	798.267	3.520.099	1.024.810	310.664	369.034	241.990	127.729	205.390	357.432	6.955.415	100,00
%	11,48	50,61	14,73	4,47	5,30	3,47	1,84	2,96	5,14	100,00	-
Total em 31/12/2013	1.150.222	4.110.703	1.194.751	252.101	474.505	152.255	95.519	136.030	294.896	7.860.982	100,00
%	14,63	52,29	15,19	3,21	6,04	1,93	1,22	1,73	3,76	100,00	-

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****MB – Consolidado**

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	756.948	4.886.253	981.604	238.768	254.999	71.678	47.040	67.894	23.726	7.328.910	87,02
01 a 30 dias	65.308	394.299	219.983	27.828	25.614	7.232	1.146	754	1.623	743.787	8,83
31 a 60 dias	114.008	282.654	246.690	18.537	17.235	1.900	963	2.499	1.002	685.488	8,14
61 a 90 dias	65.983	301.762	229.885	21.559	18.510	3.925	962	1.223	1.163	644.972	7,66
91 a 180 dias	64.638	588.788	69.853	23.525	25.688	5.742	3.837	3.489	2.790	788.350	9,36
181 a 360 dias	73.380	886.364	78.465	50.687	41.216	10.588	8.197	7.401	4.257	1.160.555	13,78
Acima de 360 dias	373.631	2.432.386	136.728	96.632	126.736	42.291	31.935	52.528	12.891	3.305.758	39,25
Vencidas até 14 dias	4.534	13.581	8.375	5.167	3.064	624	496	71	485	36.397	0,43
Total em 30/09/2014	761.482	4.899.834	989.979	243.935	258.063	72.302	47.536	67.965	24.211	7.365.307	87,45
%	9,04	58,17	11,75	2,90	3,06	0,86	0,56	0,81	0,30	87,45	
Total em 31/12/2013	1.197.954	5.231.780	1.145.127	167.550	239.955	62.035	36.081	37.839	22.316	8.140.637	89,23
%	13,13	57,35	12,55	1,84	2,63	0,68	0,40	0,41	0,24	89,23	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	57.113	53.073	92.257	100.591	54.955	89.583	185.723	633.295	7,51
01 a 30 dias	-	-	3.345	2.818	4.150	4.467	2.448	3.686	11.292	32.206	0,38
31 a 60 dias	-	-	2.872	2.593	3.859	3.700	2.141	2.209	8.307	25.681	0,30
61 a 90 dias	-	-	2.774	2.632	3.820	3.981	2.078	2.716	9.517	27.518	0,33
91 a 180 dias	-	-	7.748	6.972	10.146	9.551	5.326	5.760	19.473	64.976	0,77
181 a 360 dias	-	-	12.438	11.884	18.521	19.102	10.344	14.144	42.500	128.933	1,53
Acima de 360 dias	-	-	27.936	26.174	51.761	59.790	32.618	61.068	94.634	353.981	4,20
Parcelas vencidas	-	-	8.530	28.082	29.791	75.210	31.875	52.952	197.844	424.284	5,04
01 a 14 dias	-	-	130	1.131	1.522	1.417	820	668	3.510	9.198	0,11
15 a 30 dias	-	-	8.004	5.717	4.493	3.013	1.794	2.623	7.741	33.385	0,40
31 a 60 dias	-	-	396	20.341	7.283	7.687	3.022	2.177	11.562	52.468	0,62
61 a 90 dias	-	-	-	600	14.396	45.100	4.618	16.973	12.566	94.253	1,12
91 a 180 dias	-	-	-	293	2.097	16.873	19.620	24.659	49.125	112.667	1,34
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	1.120	2.001	5.852	102.104	111.077	1,32
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	11.236	11.236	0,13
Total em 30/09/2014	-	-	65.643	81.155	122.048	175.801	86.830	142.535	383.567	1.057.579	12,55
%	0,00	0,00	0,78	0,96	1,45	2,09	1,03	1,69	4,55	12,55	
Total em 31/12/2013	-	-	90.898	99.238	245.971	97.292	64.069	102.701	282.137	982.306	10,77
%	-	-	1,00	1,09	2,69	1,07	0,70	1,13	3,09	10,77	-
Total Geral											
Total em 30/09/2014	761.482	4.899.834	1.055.622	325.090	380.111	248.103	134.366	210.500	407.778	8.422.886	100,00
%	9,04	58,17	12,53	3,86	4,51	2,95	1,59	2,50	4,85	100,00	
Total em 31/12/2013	1.197.954	5.231.780	1.236.025	266.788	485.926	159.327	100.150	140.540	304.453	9.122.943	100,00
%	13,13	57,35	13,55	2,93	5,32	1,75	1,10	1,54	3,33	100,00	-

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	MB - Múltiplo				MB - Consolidado			
	Set / 2014	%	Dez/ 2013	%	Set / 2014	%	Dez / 2013	%
Pessoa Física	3.573.091	51,36	3.945.981	50,20	4.974.332	59,06	5.145.186	56,40
Pessoa Jurídica	3.382.324	48,64	3.915.001	49,80	3.448.554	40,94	3.977.757	43,60
Construção Civil	598.263	8,60	742.878	9,45	605.218	7,19	749.620	8,22
Prestação de Serviços	273.933	3,94	321.279	4,09	282.813	3,36	329.955	3,62
Comércio Atacadista	231.504	3,33	264.573	3,37	232.365	2,76	265.937	2,92
Transporte de Passageiros	211.502	3,04	218.158	2,78	224.808	2,67	225.372	2,47
Siderurgia	166.171	2,39	181.980	2,31	166.457	1,98	182.487	2,00
Comércio Varejista	152.799	2,20	209.926	2,67	154.425	1,83	213.768	2,34
Logística e Cargas	141.732	2,04	147.613	1,88	150.537	1,79	161.672	1,77
Biocombustíveis e Açúcar	148.524	2,14	153.289	1,95	148.524	1,76	159.388	1,75
Atividades Financeiras	129.888	1,87	161.225	2,05	139.971	1,66	161.783	1,77
Educação	123.088	1,77	142.054	1,81	123.402	1,47	142.466	1,56
Materiais de Construção	105.327	1,51	144.788	1,84	106.490	1,26	146.254	1,60
Automobilístico	76.921	1,11	76.287	0,97	77.287	0,92	76.601	0,84
Saúde humana e Serviços Sociais	73.704	1,06	89.314	1,14	74.620	0,89	90.258	0,99
Bens de Capital	72.578	1,04	87.517	1,11	72.784	0,86	88.017	0,96
Têxtil e Confecções	68.874	0,99	80.547	1,02	69.075	0,82	81.008	0,89
Alimentos	58.763	0,84	65.794	0,84	59.244	0,70	66.350	0,73
Bovinos	53.386	0,77	46.704	0,59	53.577	0,64	47.284	0,52
Autopeças	52.767	0,76	61.131	0,78	53.014	0,63	61.723	0,68
Outros	642.600	9,24	719.944	9,15	653.943	7,75	727.814	7,97
Total	6.955.415	100,00	7.860.982	100,00	8.422.886	100,00	9.122.943	100,00

d) Composição da carteira por produto

MB – Múltiplo

Setembro de 2014												Dezembro de 2013	
Produtos	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Consignado INSS	58.688	1.633.482	23.115	6.358	7.318	6.396	9.069	6.632	35.486	1.786.544	25,70	2.030.097	25,83
Capital de Giro	227.622	345.164	312.834	189.196	100.989	80.051	20.195	47.486	99.721	1.423.258	20,46	1.931.297	24,57
Crédito Pessoal	29.479	584.895	31.351	34.158	34.639	23.260	14.238	10.920	53.436	816.376	11,74	918.185	11,68
Crédito Consignado Público	61	416.735	15.269	6.302	17.236	2.949	2.964	5.988	8.409	475.913	6,84	574.704	7,31
Cheque Empresa	7.308	78.122	459.373	37.700	24.922	12.621	9.121	9.779	26.521	665.467	9,57	537.985	6,84
Conta Garantida	140.093	113.228	123.520	3.105	1.990	2.805	232	2.415	774	388.162	5,57	463.429	5,90
Renegociação	-	-	-	-	139.552	97.028	54.595	82.818	63.882	437.875	6,30	333.834	4,24
Crédito Rural	267.963	26.128	3.251	2.936	268	1.032	-	-	-	301.578	4,34	288.778	3,67
Empréstimo Parcelado	-	-	-	-	23.475	6.378	3.126	27.915	27.065	87.959	1,26	172.571	2,20
Desconto	13.188	58.372	18.153	3.339	3.413	925	270	236	10.041	107.937	1,55	166.941	2,12
Cartão de Crédito	571	109.177	8.893	4.061	4.955	2.489	2.266	2.049	12.857	147.318	2,12	150.395	1,91
Cheque Especial	1.802	87.683	16.671	5.058	7.436	5.031	6.022	3.597	17.874	151.174	2,17	139.585	1,78
Câmbio	32.732	15.024	2.885	16.038	2.087	-	-	-	-	68.766	0,99	67.799	0,86
Crédito Imobiliário	18.759	46.666	6.528	81	477	-	-	-	-	72.511	1,04	62.824	0,80
Outros	1	5.423	2.967	2.332	277	1.025	5.631	5.555	1.366	24.577	0,35	22.558	0,29
Total geral	798.267	3.520.099	1.024.810	310.664	369.034	241.990	127.729	205.390	357.432	6.955.415	100,00	7.860.982	100,00

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

MB – Consolidado

Produtos	Setembro de 2014											Dezembro de 2013	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Consignado INSS	38	2.654.707	28.441	10.010	11.401	10.074	13.600	10.348	79.924	2.818.543	33,47	2.959.093	32,44
Capital de Giro	245.369	354.877	312.834	189.196	100.989	80.051	20.195	47.486	99.721	1.450.718	17,23	1.951.735	21,39
Crédito Pessoal	29.479	584.895	31.351	34.158	34.639	23.260	14.238	10.920	53.436	816.376	9,70	918.185	10,06
Crédito Consignado Público	61	644.882	18.705	6.695	17.902	3.399	3.303	6.117	8.499	709.563	8,42	643.349	7,05
Cheque Empresa	7.308	78.122	459.373	37.700	24.922	12.621	9.121	9.779	26.521	665.467	7,90	574.704	6,30
Conta Garantida	140.093	113.228	123.520	3.105	1.990	2.805	232	2.415	774	388.162	4,61	463.429	5,08
Renegociação	-	-	-	-	140.252	97.049	54.595	82.931	64.261	439.088	5,21	334.646	3,67
Crédito Rural	267.963	26.128	3.251	2.936	268	1.032	-	-	-	301.578	3,58	288.778	3,17
Financiamento de Veículos - CDC	4.087	120.281	22.050	10.381	5.628	1.964	1.767	1.152	5.378	172.688	2,05	204.923	2,25
Empréstimo Parcelado	-	-	-	-	23.475	6.378	3.126	27.915	27.065	87.959	1,04	172.571	1,89
Desconto	13.188	58.372	18.153	3.339	3.413	925	270	236	10.041	107.937	1,28	166.941	1,83
Cartão de Crédito	571	109.177	8.893	4.061	4.955	2.489	2.266	2.049	12.857	147.318	1,75	150.395	1,65
Cheque Especial	1.802	87.683	16.671	5.058	7.436	5.031	6.022	3.597	17.874	151.174	1,79	139.585	1,53
Câmbio	32.732	15.024	2.885	16.038	2.087	-	-	-	-	68.766	0,82	67.799	0,74
Crédito Imobiliário	18.759	46.666	6.528	81	477	-	-	-	-	72.511	0,86	62.824	0,69
Outros	1	5.592	2.967	2.332	277	1.025	5.631	5.555	1.366	24.746	0,29	22.655	0,25
Financiamento de Veículos - Leasing	31	200	-	-	-	-	-	-	61	292	-	1.331	0,01
Total geral	761.482	4.899.834	1.055.622	325.090	380.111	248.103	134.366	210.500	407.778	8.422.886	100,00	9.122.943	100,00

Os créditos rurais são compostos, principalmente, por operações securitizadas, indexadas ao IGP-M, que rendem juros médios ponderados de 1,27% ao ano e representam, do total da carteira de operação de crédito, 3,35% (MB Consolidado 2,76%), sendo o valor do principal de R\$ 231.652 e dos juros de R\$ 1.189, totalizando R\$ 232.841 em setembro de 2014. Em dezembro de 2013, o valor do principal era R\$ 227.648 e dos juros de R\$ 974, totalizando R\$ 228.622.

6.4. Cessões de créditos

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

As operações de cessão de créditos na modalidade de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios configuram-se pela coobrigação ou pela aquisição de cotas subordinadas em volume superior ao risco histórico dos fundos adquirentes. Nesta modalidade, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

No período, o Banco cedeu créditos enquadrados na categoria de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios. Nessas operações, o Banco está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional, que são adequadamente monitorados e mitigados de conformidade com as normas em vigor (vide nota nº 19.) e retém como benefícios econômicos as receitas apuradas nas operações de cessão de crédito. Sobre a consolidação das operações realizadas com o FIDC (vide nota nº 2.2.).

A modalidade das operações cedidas é como segue:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Cessão após 31/12/2011	Set / 2014			
	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Operações cedidas	Obrigações assumidas	Operações cedidas	Obrigações assumidas
Operações cedidas com coobrigação – A valor presente	787.460	984.126	1.085.097	1.349.562
Operações cedidas sem coobrigação FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS – A valor presente	58.650	67.707	-	-
Total	846.110	1.051.833	1.085.097	1.349.562
Circulante	397.772	439.953	479.390	509.724
Não circulante	448.338	611.880	605.707	839.838

Cessão após 31/12/2011	Dez / 2013			
	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Operações cedidas	Obrigações assumidas	Operações cedidas	Obrigações assumidas
Operações cedidas com coobrigação – A valor presente	1.188.778	1.530.130	1.234.519	1.587.885
Operações cedidas sem coobrigação FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS – A valor presente	87.484	105.680	-	-
Total	1.276.262	1.635.810	1.234.519	1.587.885
Circulante	519.215	571.934	493.679	545.459
Não circulante	757.047	1.063.876	740.840	1.042.426

O saldo das operações cedidas até 31/12/2011, com coobrigação, ou seja, antes da Resolução CMN nº 3.533/08, no individual e consolidado, encontra-se registrado em conta de compensação.

Cessão até 31/12/2011	Set / 2014	Dez/ 2013
Saldo das coobrigações	146.873	356.959
Saldo de coobrigações a liquidar	140.673	343.196
Saldo de operações liquidadas a repassar	6.200	13.763

Conforme regulamentado pela a Resolução CMN nº 4.036/11, o Banco optou pelo diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociações de operações de crédito cedidas até 30 de novembro de 2011. O prazo máximo para referido diferimento é 31 de dezembro de 2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor. O saldo diferido referente ao resultado líquido negativo decorrente da renegociação de operações cedidas está registrado na conta “Resultado Líquido Negativo Decorrente de Renegociação de Operação de Crédito Cedida” que atingiram até setembro de 2014, no individual e consolidado, o montante de R\$ 11.389 (R\$ 21.540 em dezembro de 2013), R\$ 6.833 líquido de efeitos tributários (R\$ 12.924 em dezembro de 2013).

No período findo em 30 de setembro de 2014, as despesas com as operações de venda ou de transferências de ativos financeiros decorrem das obrigações assumidas em função do prazo remanescente das operações cedidas a partir de janeiro de 2012, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 116.309 no individual (R\$ 132.346 em 30 de setembro de 2013) e no consolidado no valor de R\$ 163.905 (R\$ 132.346 em 30 de setembro de 2013), bem como da apropriação das despesas diferidas relativas ao resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de crédito, conforme mencionado acima, no montante de R\$ 11.980, no individual e consolidado (R\$ 15.911 em 30 de setembro de 2013).

No período, o Banco apurou receitas com operações de venda ou transferência de operações de crédito, no individual e no consolidado, o montante de R\$ 56.626 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2013), decorrente de operações cedidas sem retenção de risco, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 466.343, a valor presente.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**7. OUTROS CRÉDITOS****7.1. Créditos tributários**

a) A composição dos créditos tributários é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Imposto de Renda				
Base de Cálculo	1.128.789	906.898	1.200.507	965.972
Prejuízo fiscal	2.991	-	5.744	5.314
Diferenças temporárias	1.125.798	906.898	1.194.763	960.658
Total do efeito do IR	282.197	226.725	300.127	241.493
Contribuição Social				
Base de Cálculo	1.132.248	906.898	1.202.715	963.989
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	1.125.798	906.898	1.191.093	957.117
Base negativa à alíquota de 15%	6.450	-	6.450	-
Diferenças temporárias à alíquota de 9%	-	-	3.670	3.542
Base negativa à alíquota de 9%	-	-	1.502	3.330
Efeito da CSL	169.837	136.035	180.096	144.186
Efeito MP nº 1.807/99, atual 2.158-35/01	6.842	6.843	8.458	8.571
Total do efeito da CSL	176.679	142.878	188.554	152.757
Total	458.876	369.603	488.681	394.250
Circulante	252.429	203.941	266.116	213.579
Não circulante	206.447	165.662	222.565	180.671

b) A movimentação dos créditos tributários no período é como segue:

Crédito Tributário	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01
Imposto de Renda						
Saldos em 31/12/2013	226.725	-	-	240.165	1.328	-
Constituição	221.487	748	-	232.175	108	-
Realização	(166.812)	-	-	(173.698)	-	-
Efeito líquido no resultado	54.675	748	-	58.477	108	-
Outras	49	-	-	49	-	-
Saldos em 30/09/2014	281.449	748	-	298.691	1.436	-
Contribuição Social						
Saldos em 31/12/2013	136.035	-	6.843	143.886	300	8.571
Constituição	132.892	967	-	139.274	803	-
Realização	(100.086)	-	(1)	(104.196)	-	(113)
Efeito líquido no resultado	32.806	967	-	35.078	803	-
Outras	29	-	-	29	-	-
Saldos em 30/09/2014	168.870	967	6.842	178.993	1.103	8.458
Total	458.876			488.681		

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R\$ 67.765 (R\$ 60.870 em dezembro de 2013) e R\$ 75.477 no consolidado (R\$ 68.319 em dezembro de 2013) e estão ativados com realização prevista até 2019.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os créditos tributários com realização prevista para os exercícios de 2018 a 2028 têm origem em adições temporárias relativas a provisões para créditos rurais securitizados.

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 3.059/02 e estão ativados com realização prevista conforme demonstrado abaixo.

O quadro abaixo demonstra, para os créditos tributários ativos, os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, como segue:

MB – Múltiplo

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total		
					Set / 2014	Dez / 2013
2014	56.851	34.626	205	34.831	91.682	203.941
2015	134.587	80.755	-	80.755	215.342	88.087
2016	31.929	19.158	-	19.158	51.087	13.465
2017	8.208	4.925	1.196	6.121	14.329	5
2018 a 2020	50.573	30.343	5.441	35.784	86.357	64.027
2021 a 2023	11	6	-	6	17	17
2026 a 2028	38	24	-	24	62	61
Total	282.197	169.837	6.842	176.679	458.876	369.603
Valor Presente	227.949	141.444			369.393	298.060

MB – Consolidado

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total		
					Set / 2014	Dez / 2013
2014	60.193	36.574	246	36.820	97.013	213.579
2015	141.118	84.452	160	84.612	225.730	93.108
2016	35.144	21.088	205	21.293	56.437	14.468
2017	8.211	4.927	1.387	6.314	14.525	171
2018 a 2020	55.411	33.026	6.107	39.133	94.544	72.367
2021 a 2023	11	6	353	359	370	496
2026 a 2028	39	23	-	23	62	61
Total	300.127	180.096	8.458	188.554	488.681	394.250
Valor Presente	241.913	150.405			392.318	315.987

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02, Instrução Normativa SRF nº 213/02 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2013, revisados em junho de 2014 e aprovados pelos Conselhos de

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a expectativa de lucros contábeis.

7.2. Devedores por depósitos em garantia

São compostos como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Depósitos recursais trabalhistas	18.443	17.772	21.677	20.764
Depósitos judiciais trabalhistas	51.467	54.864	53.183	56.616
Depósitos judiciais fiscais	48.395	44.426	85.473	80.062
Depósitos de ações cíveis	15.301	13.028	16.282	13.984
Total – Não circulante	133.606	130.090	176.615	171.426

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas nas rubricas “Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias” e “Provisão para Outros Passivos” (vide notas nºs 11.3. e 11.4.b.).

O Banco depositou judicialmente, no período de maio de 2000 a dezembro de 2009, a parcela do adicional de 2,5% da contribuição previdenciária devida pelas Instituições Financeiras, nos termos da Lei nº 9.786/99, tendo passado a promover o recolhimento mensal a partir de janeiro de 2010. No 2º semestre de 2013, visando uniformizar os procedimentos tributários, solicitou a conversão dos depósitos judiciais da referida contribuição em renda para a União, no montante de R\$ 52.382, resultando na redução de saldo dos depósitos judiciais fiscais e das provisões para riscos fiscais, sem efeito no resultado do período (vide nota nº 11.4.).

7.3. Impostos a compensar

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽¹⁾	6.146	5.906	6.146	5.906
Contribuição social ⁽²⁾	-	372	604	979
Imposto de renda pessoa jurídica ⁽²⁾	-	-	2.572	2.365
Impostos e contribuições retidos na fonte	7.328	6.883	8.008	7.222
Antecipações de IRPJ e CSLL	3.623	3.152	3.666	3.198
INSS	-	-	2.451	2.660
Outros	-	1	101	265
Total	17.097	16.314	23.548	22.595
Circulante	5.424	5.050	7.041	6.300
Não circulante	11.673	11.264	16.507	16.295

(1) O valor da COFINS decorre de ação judicial, transitada em julgado em fevereiro de 2010, para recolher a COFINS sobre a base de cálculo reduzida, além de reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente prestação de serviços. Em fevereiro de 2010, o Banco passou a recolher a COFINS com base nas receitas de prestação de serviços, com amparo na citada decisão judicial transitada em julgado e reconheceu o crédito no montante de R\$ 192.094, líquido dos impostos. O ativo registrado foi apurado pela diferença entre a COFINS paga sobre a receita bruta e a COFINS apurada sobre as receitas de prestação de serviços. O Banco, a partir do exercício de 2010, habilitou o referido crédito junto a Secretaria da Receita Federal e passou a utilizá-lo em compensação com tributos administrados por este órgão.

Da mesma forma, destaca-se que o crédito de PIS decorrente de ação transitada em julgado, reconhecido em dezembro de 2005, no montante de R\$ 14.319, líquido dos impostos, que teve como mérito recolher este tributo sobre a base de cálculo reduzida e reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente as receitas de prestação de serviços, foi totalmente compensado, em exercícios anteriores, com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal.

Não obstante os trânsitos em julgados obtidos nas ações do PIS e COFINS acima referidas, que caracterizam os créditos como líquidos e certos, a Secretaria da Receita Federal homologou parcialmente as respectivas compensações, contestando o alcance do êxito obtido nas ações judiciais. As discussões administrativas em andamento têm avaliação de risco remoto por consultores jurídicos externos, na forma do item 86 do CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09 e Resolução CMN nº 3.823/09.

(2) Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPIJ de exercícios anteriores.

7.4. Pagamentos a ressarcir são compostos como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
CSLL	-	-	605	593
Finsocial	-	-	6.602	6.475
CPMF	-	-	3.343	3.530
Créditos de previdência social	-	-	1.300	1.238
Ativo atuarial – previdência privada	-	783	-	783
Adiantamento por conta da previdência social	-	7.068	-	7.068
ISS	-	-	4.411	4.207
Outros	428	868	1.708	2.112
Total	428	8.719	17.969	26.006
Circulante	428	7.936	810	8.217
Não circulante	-	783	17.159	17.789

O crédito relativo a CSL – Lei nº 7.689/88 decorre de decisão judicial transitada em julgado, que considerou indevida a cobrança desta contribuição no exercício de 1989.

Os créditos relativos ao Finsocial decorrem de decisão judicial transitada em julgado, que considerou improcedente o recolhimento desta contribuição, condenando a União a devolver às empresas controladas do Banco os valores recolhidos, atualizados monetariamente.

O crédito de CPMF, decorrente de decisão judicial transitada em julgado, refere-se a valores retidos indevidamente sobre as operações que compõem o objeto social da controlada, Mercantil do Brasil Leasing S.A., em operações de arrendamento mercantil para aquisição de bens e operações financeiras que estavam sujeitas à alíquota zero de CPMF, nos termos do disposto no artigo 8º, incisos III e IV, e §3º da Lei nº 9.311/96, e legislação complementar que equipara as empresas de leasing às instituições financeiras.

Os créditos de previdência social são decorrentes de ação judicial com decisão favorável transitada em julgado, relativos a recolhimentos de INSS sobre pró-labore e sobre comissões pagas aos autônomos. Em julho de 2010, o referido crédito foi ajustado de acordo com valor do Requisitório de Pagamento emitido, em 28/06/2010, pela 5ª Vara da Justiça Federal de Minas Gerais.

O Ativo Atuarial – Previdência Privada refere-se ao reconhecimento do superávit atuarial registrado ao longo dos últimos anos na Patrocinada CAVA – Caixa “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, em conformidade com a Deliberação CVM nº 371/00 (vide nota nº 15.). Sobre a receita decorrente do registro deste ativo, foram calculados os impostos diferidos e registrados na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (vide nota nº 11.3.).

Os créditos de adiantamento por conta da previdência social referem-se a adiantamentos relativos ao pagamento de aposentadoria e pensões.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O crédito de ISS decorre de ação judicial com decisão favorável a controlada Mercantil do Brasil Leasing S.A., transitada em julgado, relativo a recolhimentos de ISS sobre a atividade de arrendamento mercantil no período de 1999 a 2008.

Créditos a recuperar “sub judice”

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, a partir de fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos independentes o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R\$ 16.050 (R\$ 15.023 em dezembro de 2013).

7.5. Títulos e créditos a receber

No individual e consolidado, referem-se, basicamente, a valores mantidos em instituições cessionárias vinculados ao fluxo de liquidações financeiras das operações de créditos cedidas no montante de R\$ 25.351 (R\$ 62.834 em dezembro de 2013), precatórios a receber no montante de R\$ 30.444 (R\$ 13.599 em dezembro de 2013) e aos valores devidos pelos clientes referentes as compras efetuadas em cartões de crédito, no montante de R\$ 101.539 (R\$ 109.102 em dezembro de 2013). Os respectivos valores a serem repassados para a administradora de cartão estão registrados em conta do passivo (vide nota 11.5.b). Adicionalmente, no consolidado, estão os valores a receber de imóveis alienados na SANSA, objeto do FIP de titularidade da controlada “MBEI”, no montante de R\$ 45.929 (R\$ 45.139 em dezembro de 2013).

7.6. Rendas a receber

Refere-se basicamente ao reconhecimento de crédito a receber referente à cláusula de ajuste de preço de venda, contida no contrato de alienação de participação societária na Cia de Seguros Minas Brasil celebrado, em 2008, entre o Banco e a Zurich Participações e Representações Ltda. O ajuste refere-se a desfecho favorável, em 2013, em ação judicial através da qual a Cia de Seguros Minas Brasil discutia com a União Federal sua condição de não contribuinte da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, decidida anteriormente em outra ação judicial transitada em julgado.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

O saldo das despesas antecipadas é composto como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Comissão sobre originação de operações de crédito ⁽¹⁾	94.677	112.736	277.688	274.021
Custo de serviço de preparação de documentos e digitação de proposta de negócios ⁽²⁾	39.249	60.544	43.335	67.757
Custos diferidos captações internas e no exterior ⁽³⁾	7.944	9.721	7.959	9.756
Demais despesas antecipadas ⁽⁴⁾	8.682	7.699	8.938	7.708
Total	150.552	190.700	337.920	359.242
Circulante	64.118	72.659	119.048	118.493
Não circulante	86.434	118.041	218.872	240.749

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, às comissões sobre originação de operações de crédito, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes, cuja apropriação das despesas é realizada mensalmente conforme os prazos dos contratos, no subgrupo “Outras Despesas Administrativas”, que atingiram, até 30 de setembro de 2014, o montante de R\$ 42.006 (R\$ 46.350 em 30 de setembro de 2013), MB consolidado R\$ 84.979 (R\$ 69.707 em 30

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de setembro de 2013), já considerando os ajustes decorrentes da consolidação dos FIDC's MB. A partir de 02/01/2012, as comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas "pro rata temporis" mensalmente no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

(2) Refere-se ao custo de preparação de documentos e implantação de propostas dos negócios gerados por correspondentes, cuja apropriação das despesas é realizada mensalmente de acordo com os prazos dos contratos, no subgrupo "Outras Despesas Administrativas", que atingiram, até 30 de setembro de 2014, o montante de R\$ 21.293 (R\$ 24.627 em 30 de setembro de 2013), MB consolidado R\$ 24.404 (R\$ 29.437 em 30 de setembro de 2013); já considerando os ajustes decorrentes da consolidação dos FIDC's MB. A partir de 02/01/2012, os custos relacionados aos créditos cedidos são apropriadas "pro rata temporis" mensalmente no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

(3) Trata-se de custos originados no processo de captação de recursos internos e no exterior, com apropriação pelos respectivos prazos dos títulos emitidos, seguindo o regime de competência contábil.

(4) Refere-se, basicamente, a seguros contratados, IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cuja apropriação das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

9. ATIVO PERMANENTE

9.1. Investimentos

As participações em sociedades controladas estão compostas como segue:

Descrição	EMPRESAS								TOTAL
	MBI	MBF	MBL	BMI	MBC	MBD	MBACSPP	MBEI	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Setembro de 2014									
Capital social	28.937	126.070	21.197	29.203	24.938	4.250	20.507	43.000	298.102
Patrimônio líquido	36.171	212.989	32.738	58.059	24.843	7.348	36.447	71.264	479.859
Total de ações	34.044	15.145	321.172	143.769	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	9.634	321.172	105.264	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	5.511	-	38.505	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	84,10	100,00	78,77	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	58	-	-	-	58
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	218	538	640	1.404	102	40	3.198	741	6.881
Remuneração sobre o capital próprio	-	2.736	186	781	-	40	-	-	3.743
Lucro / (Prejuízo) societário do período	218	3.274	826	2.185	102	80	3.198	741	10.624
Resultado de participações em coligadas e controladas	218	2.694	826	1.656	101	80	3.198	741	9.514
Equivalência patrimonial	218	453	640	1.106	101	40	3.198	741	6.497
Remuneração s/ o capital próprio pago ao Banco	-	2.241	186	550	-	40	-	-	3.017
Dividendos a pagar ao Banco	-	-	-	-	58	-	-	-	58
Valor dos investimentos	36.171	179.124	32.738	45.732	24.841	7.348	36.447	71.264	433.665

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	EMPRESAS								TOTAL
	MBI	MBF	MBL	BMI	MBC	MBD	MBACSP	MBEI	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Dezembro de 2013									
Capital social	28.937	82.320	21.197	29.203	24.938	3.750	15.704	43.000	249.049
Patrimônio líquido	35.953	162.451	32.098	56.654	24.799	7.308	33.249	70.523	423.035
Total de ações	34.044	8.985	321.172	143.769	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	6.143	321.172	105.264	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	2.842	-	38.505	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	76,41	100,00	78,77	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	3.149	241	3.390
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	(500)	14.010	429	794	(258)	662	12.302	946	28.385
Remuneração sobre o capital próprio	-	6.504	186	1.330	-	295	-	-	8.315
Lucro/(Prejuízo) societário do exercício	(500)	20.514	615	2.124	(258)	957	12.302	946	36.700
Resultado de participações em coligadas e controladas	(500)	15.618	615	1.505	(258)	957	12.302	946	31.185
Equivalência patrimonial	(500)	10.705	429	626	(258)	662	12.302	946	24.912
Remuneração s/ o capital próprio pago ao Banco	-	4.913	186	879	-	295	-	-	6.273
Valor dos investimentos	35.953	124.129	32.098	44.626	24.797	7.308	33.249	70.523	372.683
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.		(5) Mercantil do Brasil Corretora S.A.							
(2) Mercantil do Brasil Financeira S.A.		(6) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.							
(3) Mercantil do Brasil Leasing S.A.		(7) Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.							
(4) Banco Mercantil de Investimentos S.A.		(8) Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.							

O acréscimo no investimento e no capital social da controlada Mercantil do Brasil Financeira S.A. decorre da subscrição e integralização de novas ações no montante de R\$ 50.000 realizado nos termos da AGE de 02 de dezembro de 2013.

O acréscimo no capital social da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. decorre do aumento de capital no montante de R\$ 500, mediante incorporação de reservas estatutárias, realizado nos termos da AGO de 29 de abril de 2014.

O acréscimo no capital social da controlada Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. decorre do aumento de capital no montante de R\$ 4.803, mediante incorporação de reservas estatutárias, realizado nos termos da AGE de 29 de abril de 2014.

9.2. Imobilizado de uso

A movimentação dos bens do imobilizado de uso, líquidos da depreciação, é como segue:

MB – Múltiplo

Descrição	Dez / 2013	Adições	Transferências		Baixas	Set/ 2014
			Entradas	Saídas		
Móveis e equipamentos em estoque	900	77	-	(172)	-	805
Imobilizações em curso	-	325	32	-	-	357
Imóveis de uso	-	2.982	-	-	-	2.982
Instalações	52.072	6.748	-	(32)	(2.381)	56.407
Móveis e equipamentos de uso	32.675	1.799	1.530	-	(537)	35.467
Sistema de comunicação	4.526	63	35	-	(14)	4.610
Sistema de processamento de dados	27.586	5.223	30	(1.425)	(361)	31.053
Sistema de segurança	3.940	314	2	-	(28)	4.228
Sistema de transporte	37	-	-	-	-	37
(-) Depreciação	(58.329)	(11.080)	(59)	59	2.875	(66.534)
Total	63.407	6.451	1.570	(1.570)	(446)	69.412

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****MB – Consolidado**

Descrição	Dez / 2013	Adições	Transferências		Baixas	Set / 2014
			Entradas	Saídas		
Móveis e equipamentos em estoque	904	77	-	(172)	-	809
Imobilizações em curso	-	325	32	-	-	357
Imóveis de uso	3.289	2.982	-	-	(2.719)	3.552
Instalações	52.081	6.748	-	(32)	(2.381)	56.416
Móveis e equipamentos de uso	33.271	1.807	1.530	-	(538)	36.070
Sistema de comunicação	4.649	63	35	-	(14)	4.733
Sistema de processamento de dados	28.399	5.226	30	(1.425)	(361)	31.869
Sistema de segurança	3.940	314	2	-	(28)	4.228
Sistema de transporte	37	-	-	-	-	37
(-) Depreciação	(60.082)	(11.168)	(59)	59	3.190	(68.060)
Total	66.488	6.374	1.570	(1.570)	(2.851)	70.011

O saldo do imobilizado contempla reservas de reavaliação que serão mantidos até a sua efetiva realização, no montante de R\$ 248 (R\$ 257 em dezembro de 2013) (vide nota nº 12.3.).

Em fevereiro de 2014, o Banco arrematou em leilão público, imóvel situado a Rua Pouso Alegre nº 2.512, Bairro Santa Tereza, Belo Horizonte, MG, com toda a infraestrutura tecnológica (Data Center), que pertencia ao Banco Rural S.A – Em Liquidação Extrajudicial, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Valor
Terrenos	650
Edificações	2.332
Móveis e equipamentos de uso	1.424
Sistema de processamento de Dados	3.357
Total	7.763

9.3. Imobilizado de arrendamento

Corresponde a operações de arrendamento mercantil da controlada Mercantil do Brasil Leasing S.A., no montante de R\$ 860 (R\$ 3.294 em dezembro de 2013).

Os bens estão comprometidos para venda aos arrendatários por valores residuais de R\$ 632 (R\$ 2.335 em dezembro de 2013), à opção destes, ao término dos correspondentes contratos. Os seguros desses bens, quando contratados pelos arrendatários, são com cláusula de benefício em favor da Sociedade.

9.4. Intangível

A movimentação dos itens do intangível é como segue:

MB – Múltiplo

Descrição	Dez / 2013	Adições	Transferências		Baixas	Set / 2014
			Entradas	Saídas		
Software	75.134	8.478	3.153	(3.153)	(2.521)	81.091
Intangíveis em uso	68.659	2.457	3.153	-	(2.451)	71.818
Intangíveis em desenvolvimento	6.475	6.021	-	(3.153)	(70)	9.273
Outros	2.295	-	-	-	(2.211)	84
(-) Amortização	(35.292)	(8.941)	-	-	2.243	(41.990)
Total	42.137	(463)	3.153	(3.153)	(2.489)	39.185

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2013	Adições	Transferências		Baixas	Set / 2014
			Entradas	Saídas		
Software	75.569	8.478	3.153	(3.153)	(2.685)	81.362
Intangíveis em uso	69.093	2.457	3.153	-	(2.614)	72.089
Intangíveis em desenvolvimento	6.476	6.021	-	(3.153)	(71)	9.273
Outros	2.295	-	-	-	(2.211)	84
(-) Amortização	(35.702)	(8.967)	-	-	2.408	(42.261)
Total	42.162	(489)	3.153	(3.153)	(2.488)	39.185

9.5. Diferido

O diferido abrange os seguintes itens:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Gastos de organização e expansão	475	564	475	579
Gastos em imóveis de terceiros	341	430	341	445
Outros	134	134	134	134
Amortização acumulada	(373)	(410)	(373)	(425)
Total	102	154	102	154

O Banco e Controladas optaram por manter registrado nesta conta, até a sua efetiva baixa, os saldos do ativo diferido, em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 3.617/08. No período houve redução no saldo do Diferido em decorrência da amortização de parte destes ativos e sua consequente baixa.

10. CAPTAÇÕES**10.1. Depósitos**

MB – Múltiplo

Descrição	Depósitos				Total	
	A Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Set / 2014	Dez / 2013
Indeterminado	586.219	311.087	-	23.494	920.800	885.533
Até 30 dias	-	-	42.611	56.596	99.207	222.340
De 31 a 60 dias	-	-	11.217	87.673	98.890	138.532
De 61 a 90 dias	-	-	2.010	108.394	110.404	151.823
De 91 a 180 dias	-	-	52.987	321.249	374.236	451.264
De 181 a 360 dias	-	-	-	1.198.815	1.198.815	462.870
Acima de 360 dias	-	-	27.702	5.189.408	5.217.110	6.080.151
Total	586.219	311.087	136.527	6.985.629	8.019.462	8.392.513
Circulante	586.219	311.087	108.825	1.796.225	2.802.356	2.312.362
Não circulante	-	-	27.702	5.189.404	5.217.106	6.080.151

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

MB – Consolidado

Descrição	Depósitos				Total	
	A Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Set / 2014	Dez / 2013
Indeterminado	582.692	311.087	-	23.494	917.273	881.138
Até 30 dias	-	-	42.611	71.013	113.624	143.463
De 31 a 60 dias	-	-	11.217	82.817	94.034	132.303
De 61 a 90 dias	-	-	2.010	105.185	107.195	151.350
De 91 a 180 dias	-	-	12.037	300.965	313.002	445.916
De 181 a 360 dias	-	-	-	1.199.201	1.199.201	441.823
Acima de 360 dias	-	-	27.702	5.325.725	5.353.427	6.096.525
Total	582.692	311.087	95.577	7.108.400	8.097.756	8.292.518
Circulante	582.692	311.087	67.875	1.782.678	2.744.332	2.195.993
Não circulante	-	-	27.702	5.325.722	5.353.424	6.096.525

As captações através da emissão de CDB Subordinado somam R\$ 64.704 (R\$ 60.937 em dezembro de 2013). Estão registradas contabilmente em “Outras Obrigações – Dívidas Subordinadas” e especificadas na nota nº 10.4.

10.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares

Os recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares, no individual e consolidado, são compostos como segue:

Descrição	Set / 2014	Dez / 2013
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	149.360	170.424
Letras de Crédito Imobiliário	8.492	9.202
Letras Financeiras - LF	245.520	226.265
Total	403.372	405.891
Circulante	136.347	266.494
Não circulante	267.025	139.397

b) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior são compostas por “Recursos de Aceites e Emissão de Títulos”, no individual e consolidado, e apresentam a seguinte composição:

Programa	Taxa Anual	Data de		Saldos em US\$ mil		Saldos em R\$ mil	
		Emissão	Vencimento	Set / 2014	Dez / 2013	Set/ 2014	Dez / 2013
(1)	1,25%	22.008	21/12/2015	18.967	22.008	46.488	51.557
Total				18.967	22.008	46.488	51.557
Circulante				67	8	164	20
Não circulante				18.900	22.000	46.324	51.537

(1) Em 21 de dezembro de 2010, o Banco captou US\$ 22.000, através da agência em *Grand Cayman*, na modalidade *CD – Certificate of Deposit*, com vencimento em 21 de dezembro de 2015.

10.3. Empréstimos no exterior

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se, principalmente, a refinanciamento de operações de câmbio, de importação e de exportação.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA **17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**10.4. Outras obrigações – Dívidas Subordinadas**

São compostas como seguem:

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Remuneração	Saldo em R\$ mil	
	Emissão	Vencimento			Set / 2014	Dez / 2013
Dívida Subordinada ⁽²⁾	3º Trim. 2010	3º Trim. 2020	US\$ 250.000	9,63% a.a.	636.047	612.945
CDB Subordinado ⁽¹⁾	3º Trim. 2009	3º Trim. 2014	R\$ 1.000	103% a 118% da taxa CDI	-	1.572
CDB Subordinado ⁽¹⁾	4º Trim. 2009	4º Trim. 2014	R\$ 31.801	103% a 118% da taxa CDI	53.120	48.720
CDB Subordinado ⁽¹⁾	1º Trim. 2010	1º Trim. 2015	R\$ 7.135	103% a 118% da taxa CDI	11.584	10.645
Total					700.751	673.882
Circulante					78.977	80.448
Não circulante					621.774	593.434

⁽¹⁾ Em 22 de setembro de 2009 foi efetuada a primeira emissão de CDB subordinado. O saldo de CDB's subordinados emitidos até 30/09/2014 monta em R\$ 64.412, sendo que o montante de R\$ 58.245 foi homologado como dívidas subordinadas pelo Bacen, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13.

⁽²⁾ Em julho de 2010, o Banco emitiu *tranche* do *Tier II*, no montante de US\$ 250.000, cuja aprovação como dívida subordinada foi homologada pelo Bacen em setembro de 2010, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, contemplado na apuração do índice da Basileia (vide nota nº 13.).

10.5. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Set / 2013	Set / 2014	Set / 2013
Depósitos	625.449	470.354	622.026	467.061
Títulos e valores mobiliários no exterior	493	493	493	493
Operações compromissadas	78.217	72.449	72.771	68.657
Dívidas subordinadas	86.810	74.732	86.810	74.732
Outras	60.665	47.890	60.825	48.002
Total	851.634	665.918	842.925	658.945

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES**11.1. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados estão compostas como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Tributos federais	24.832	1.948	25.212	2.060
Tributos estaduais e municipais	3.559	834	3.559	834
Total – circulante	28.391	2.782	28.771	2.894

11.2. Sociais e estatutárias

Refere-se a dividendos e juros sobre o capital próprio e participação nos lucros a pagar aos empregados relativos aos primeiros semestres de 2013 e 2014.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****11.3. Fiscais e previdenciárias estão compostas como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	288	2.498	9.691
Outros impostos e contribuições a recolher	17.055	22.172	19.691	25.964
Provisão para imposto de renda diferido	620	941	2.875	961
Provisão para riscos fiscais (vide nota nº 11.4.a.)	55.104	46.839	91.548	82.287
Total	72.779	70.240	116.612	118.903
Circulante	17.055	22.468	22.192	35.662
Não circulante	55.724	47.772	94.420	83.241

11.4. Provisão e passivos contingentes**a) Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais**

O Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

A Administração acompanha regularmente o andamento das obrigações legais e das provisões classificadas como de risco provável pelos assessores jurídicos. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial. Estas provisões são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set/ 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
COFINS	-	-	16.395	15.437
CSL	-	-	13.862	13.461
INSS – Lei nº 9.876/99	46.450	38.416	49.458	41.537
PIS	6.491	6.359	8.779	8.547
ISS	2.060	1.958	2.141	2.015
Outros	103	106	913	1.290
Total	55.104	46.839	91.548	82.287

A provisão para riscos fiscais referente à COFINS, das empresas controladas, refere-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00%, e da majoração da base de cálculo.

A CSL refere-se, basicamente, ao recolhimento a maior decorrente da diferença entre a CSL instituída pela MP nº 1.807/99, atual MP nº 2.158-35/01, e à sua normatização pela Instrução Normativa SRF nº 081/99, que interpretando aquela MP majorou inconstitucionalmente a alíquota desse tributo. Em função da ação ainda não ter transitado em julgado foi constituída a provisão para perdas na realização deste ativo. Os valores estão depositados judicialmente.

A provisão para riscos fiscais – Previdência Social – INSS refere-se ao questionamento de majoração da alíquota da Contribuição Previdenciária das instituições financeiras, prevista no artigo 22, § 1º da Lei nº 8.212/91 e Lei Complementar nº 84/96, alterada pela Lei nº 9.876/99 (vide nota 7.2.).

A provisão para riscos fiscais – PIS refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança a partir de janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A provisão para riscos fiscais - ISS refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais nas quais a expectativa de perda é provável na opinião dos consultores jurídicos externos. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços.

b) Provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Provisões para processos trabalhistas	82.395	72.561	86.637	76.440
Provisões para processos cíveis	34.680	35.763	36.698	37.440
Outras	2.118	424	3.172	1.403
Total – Não circulante	119.193	108.748	126.507	115.283

As provisões trabalhistas e cíveis são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos assessores legais, cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram o percentual de perda dos processos encerrados nos últimos dois anos que é aplicado nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica. As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

A movimentação dos riscos fiscais e das provisões trabalhistas e cíveis é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Riscos Fiscais	Provisão para outros passivos		Riscos Fiscais	Provisão para outros passivos	
		Trabalhistas	Cíveis		Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31/12/2013	46.839	72.561	35.763	82.287	76.440	37.440
Constituições	8.272	79.986	13.126	10.004	80.615	14.102
Liquidações / Reversões	(7)	(70.152)	(14.209)	(743)	(70.418)	(14.844)
Saldos em 30/09/2014	55.104	82.395	34.680	91.548	86.637	36.698
Depósitos judiciais (vide nota nº 7.2.)	48.395	69.910	15.301	85.473	74.860	16.282

c) Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 594/09. As ações cíveis posicionaram em R\$ 832 (R\$ 793 em dezembro de 2013), no individual e consolidado. As ações tributárias totalizaram em R\$ 5.309 (R\$ 6.158 em dezembro de 2013), MB Consolidado em R\$ 8.125 (R\$ 6.753 em dezembro de 2013).

Além das ações contingentes, de naturezas cíveis e tributárias, acima referidas, o Banco está sujeito ao pagamento de possível ajuste de preço fixado no Contrato de Alienação Societária da Cia de Seguros Minas Brasil, relativamente a reembolso de sinistros ocorridos e pendentes de pagamento à época do fechamento do negócio. Contudo, até a data de autorização para fechamento das Demonstrações Financeiras de 30/09/2014, nenhum valor pode ser reconhecido como devido, tendo em vista que: a) há incerteza sobre o valor e o prazo para desembolso futuro, o que torna impraticável, nesse momento, estimar com suficiente confiabilidade esse valor e prazo; b) restam questões conceituais em processo de análise, para certificação da exigibilidade ou não e forma de cobrança, que estão pendentes de solução entre as partes.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****11.5. Outras obrigações – Diversas**

- a) Valores a pagar à sociedades ligadas

Refere-se a valores a pagar a controlada Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A relativo à aluguel de imóveis locados ao Banco.

- b) Credores diversos - País

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Sistema de cartão de crédito ⁽¹⁾	93.518	100.245	93.518	100.245
Operações de créditos cedidas e recompradas ⁽²⁾	6.581	15.379	6.581	15.379
(-) Despesas a apropriar das operações cedidas ⁽²⁾	(381)	(1.616)	(381)	(1.616)
Provisão para despesas administrativas	8.781	13.105	9.381	13.694
Provisão para coobrigações – cessões de crédito ⁽³⁾	2.847	8.441	2.847	8.441
Outros	23.719	28.349	31.430	33.932
Total – Circulante	135.065	163.903	143.376	170.075

⁽¹⁾ Refere-se a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.

⁽²⁾ Refere-se a operações de créditos cedidas anteriores à vigência da Resolução CMN nº 3.533/08, conforme mencionado na nota nº 6.4., que foram recompradas ou liquidadas antecipadamente.

⁽³⁾ Refere-se à provisão relativa às operações de cessão de crédito com coobrigação, realizadas até a entrada em vigor da Resolução CMN nº 3.533/08, calculada sobre o valor presente das operações, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**12.1. Capital social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

Ações	MB – Múltiplo			
	Set / 2014		Dez / 2013	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	26.262.082	246.864	26.262.082	246.864
Preferenciais	19.837.918	186.476	19.837.918	186.476
Total do capital subscrito e integralizado	46.100.000	433.340	46.100.000	433.340
Valor nominal em reais	9,40		9,40	

12.2. Reservas de capital e de lucros

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Dez / 2013	Set / 2014	Dez / 2013
Reserva de capital ⁽¹⁾	42.743	42.743	42.743	42.743
Reservas de lucros	277.254	371.203	280.954	372.171
Reserva legal ⁽²⁾	56.274	56.274	56.459	56.323
Reservas estatutárias ⁽³⁾	220.980	314.929	224.495	315.848

⁽¹⁾ São representadas, substancialmente, por reserva de ágio na subscrição de ações e de subvenções para investimentos.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

⁽²⁾ Constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

⁽³⁾ Constituída com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral. Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social.

Conforme definição estatutária é destinada até 90% do lucro líquido, após a distribuição de dividendos e constituição da reserva legal, para reservas estatutárias para aumento de capital, limitada a 80% do capital social. O saldo remanescente é direcionado para reservas estatutárias de dividendos futuros.

Na conciliação entre o lucro líquido do semestre e do patrimônio líquido nas demonstrações contábeis individual e consolidado, constata-se a eliminação dos ajustes FIDC já mencionados na nota nº 2.2., como segue abaixo:

Descrição	Set / 2014	Set / 2013
Lucro/(Prejuízo) líquido do período no MB – Múltiplo	(123.935)	(33.881)
(+) Ajuste FIDC no período (vide nota nº 2.2.)	2.383	2.666
(=) (Prejuízo)/Lucro líquido do período no MB – Consolidado	(121.552)	(31.215)
Descrição	Set / 2014	Dez / 2013
Patrimônio líquido no MB – Múltiplo	723.488	847.554
(-) Ajuste FIDC - acumulado (vide nota nº 2.2.)	3.351	968
(=) Patrimônio líquido no MB – Consolidado	726.839	848.522

12.3. Reservas de Reavaliação

Em cumprimento ao disposto no artigo 4º, § 2º, da Instrução CVM nº 469/08, o Banco e Controladas optaram por manter, até a sua efetiva realização, os saldos das reservas de reavaliação constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, inclusive as reavaliações reflexas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial. Atualmente, o saldo da reserva de reavaliação oriunda das reavaliações refere-se aos imóveis da controlada Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. que monta em R\$ 248 (R\$ 257 em dezembro de 2013).

13. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E LIMITES OPERACIONAIS

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil abrange todas as Instituições do Conglomerado Financeiro, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), considerando também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Esta estrutura é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. É constituída em uma unidade única, centralizada na Gerência de Gestão da Estratégia e Orçamento e subordinada ao Comitê Diretivo do Mercantil do Brasil.

Com o objetivo de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A gestão do capital possibilita à Instituição uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Dentro deste contexto, o Mercantil do Brasil tem como objetivo otimizar o capital alocado nos segmentos de negócios, com foco na utilização eficiente deste capital e sua rentabilização, atendendo aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.

A partir de outubro de 2013, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia III, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Complementarmente, em conformidade com a Resolução nº 4.193/13, ficou estabelecida a exigência mínima de 11,00% de Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados pelo risco, até dezembro de 2015; requerimentos mínimos de Capital Nível I de 5,5%, até dezembro de 2014, e de Capital Principal de 4,5% a partir de outubro de 2013.

O quadro abaixo demonstra a apuração consolidada do índice de Basileia III para o conglomerado financeiro:

Descrição	Set / 2014	Dez / 2013
a) Patrimônio de Referência - PR (a = b + c)	1.160.836	1.417.110
b) Patrimônio de Referência Nível I	707.162	897.184
b.1) Capital Principal – CP	706.474	897.184
b.1.1) Patrimônio Líquido	706.474	897.906
b.1.2) (-) Ajuste Prudenciais (Res. 4.192/13)	-	(722)
b.2) Capital Complementar - CC (Res. 4.192/13)	688	-
b.3) Ajuste da exclusão prudencial ref. Particip. não Controladores para cálculo Nível I	-	-
c) Patrimônio de Referência Nível II ⁽¹⁾	453.674	519.926
d) Ativos Ponderados por Risco (RWA)	8.460.521	10.605.422
d.1) RWA Para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	7.795.939	10.033.320
d.2) RWA Para Risco de Mercado - RWA_{mpad}	29.401	1.828
d.3) RWA Para Risco Operacional Por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	635.181	570.274
e) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (e = d x 11%)	930.657	1.166.596
f) Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido (f = a - e)	230.179	250.514
g) Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA (g = d x 5,5%)	465.329	583.298
h) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido (h = b - g)	241.833	313.886
i) Capital Principal Mínimo Requerido para o Rwa (i = d x 4,5%)	380.724	477.244
j) Margem sobre o Capital Principal Requerido (j = b.1 - i)	325.750	419.940
k) Valor Correspondente ao R_{ban}	11.560	18.076
l) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o Rwa e para R_{ban} (l = e + k)	942.217	1.184.672
m) Margem sobre o PR Considerando a R_{ban} (m = a - l)	218.619	232.438
n) Índice de Basileia (n = a/d x 100)	13,72	13,36
o) Capital de Nível I (o = b/d x 100)	8,36	8,46
p) Capital Principal (p = b.1/d x 100)	8,35	8,46

⁽¹⁾ Em Setembro de 2014, contempla Dívidas Subordinadas no montante de R\$ 452.757 (R\$ 519.926 em dezembro de 2013).

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando-se o índice de imobilização em 22,16% (17,72% em dezembro de 2013).

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital estão disponíveis no site, www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

14.1. As transações com as partes relacionadas são realizadas com os prazos, condições e taxas aplicáveis em conformidades e condições gerais de mercado, considerando ausência de risco.

Os saldos e resultados das operações é como segue:

ATIVOS			PASSIVOS			
Empresas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Outros créditos	Depósitos Totais	Recursos de aceites e emissão de títulos	Operações compromissadas	Outras obrigações
Setembro de 2014						
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	124	41.272	-	2.743	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	26	84	-	11.904	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	-	7	31	-	6.823	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	859.322	1.562	2.822	-	36.257	-
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	-	1	1.365	-	-	-
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾	-	22	59	-	22.530	-
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. ⁽¹⁾	-	17	17.816	-	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	38	28.662	-	-	-
Serviços e Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	5	4.800	-	-	-
Companhia Securitizadora e de Assessoria em Recuperação de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	-	6	5.407	-	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	10	9.638	-	-	71
Outros ⁽²⁾	-	-	101.065	10.206	-	-
Total	859.322	1.818	213.021	10.206	80.257	71
Dezembro de 2013						
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	412	68.483	-	11.671	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	20	83	-	12.944	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	-	142	29	-	7.068	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	1.081.891	4.549	3.655	-	27.603	-
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	-	1	1.244	-	-	-
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾	-	107	161	-	20.923	-
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. ⁽¹⁾	-	13	17.368	-	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	3.199	28.345	-	-	-
Serviços e Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	5	4.858	-	-	-
Companhia Securitizadora e de Assessoria em Recuperação de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	-	5	6.021	-	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	250	9.251	-	-	36
Outros ⁽²⁾	-	-	102.074	7.763	-	967
Total	1.081.891	8.703	241.572	7.763	80.209	1.003

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Receitas / (Despesas)				
Empresas	Set / 2014		Set / 2013	
	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	(5.409)	783	(7.123)	1.604
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	(1.025)	228	(493)	184
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	(535)	64	(345)	41
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	82.286	12.989	47.393	23.393
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	(82)	16	(34)	6
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾	(1.669)	186	(1.005)	177
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. ⁽¹⁾	(1.316)	147	(940)	104
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	(2.118)	365	(1.097)	333
Serviços e Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(359)	45	(138)	21
Companhia Securitizadora e de Assessoria em Recuperação de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	(427)	53	(361)	45
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(699)	(148)	(546)	(252)
Outros ⁽²⁾	-	(8.516)	-	(6.688)
Total	68.647	6.212	35.311	18.968
⁽¹⁾ Controladas direta e indiretamente				
⁽²⁾ Controladores e pessoal chave da administração				

14.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco implantou, a partir de 2012, Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

Até 30 de setembro de 2014, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em fundo exclusivo de ações**

Os benefícios de curto prazo são como seguem:

Descrição	MB - Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Set / 2013	Set / 2014	Set / 2013
Honorários do Conselho de Administração e da Diretoria	10.492	11.470	15.842	16.768
Remuneração fixa	10.492	11.470	15.681	16.562
Participação estatutária	-	-	161	206
Pagamento em espécie – curto prazo	-	-	144	157
Pagamento em cotas de fundo de ações do MB –	-	-	17	49

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14.3. Outras informações

Não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges e parentes até 2º grau.

15. PLANO DE SEGURIDADE

O Banco, juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços.

As contribuições no período corresponderam a R\$ 1.197 (R\$ 969 em setembro de 2013) MB Consolidado R\$ 1.200 (R\$ 972 em setembro de 2013). As reservas técnicas são calculadas e constituídas sob regime atuarial de capitalização com juros reais de 5,00% ao ano mais a variação do “Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA”, sob o regime de benefício definido. A última reavaliação atuarial foi realizada em junho de 2014.

Em 30 de setembro de 2014, o grupo patrocinador mantinha 1.496 (1.799 em dezembro de 2013) participantes ativos com direito apenas a auxílios previdenciários, 381 (392 em dezembro de 2013) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 598 (596 em dezembro de 2013) participantes assistidos em benefício de aposentadoria. As premissas adotadas pelo atuário independente na determinação da obrigação atuarial foram as seguintes: taxa nominal de desconto: 5,00% ao ano, índice nominal de aumento dos níveis de remuneração: 2,00% ao ano, e a taxa de inflação “IPCA” acumulada de 2014 (projeção) em 4,41% ao ano (5,91% acumulada até 31 de dezembro de 2013).

Com base no parecer do Atuário Independente de junho de 2014, na Deliberação CVM nº 695/12 e no Convênio de Adesão firmado entre as Patrocinadoras e a CAVA, o Banco Mercantil do Brasil S.A. – Patrocinador Líder possui registrado em seu passivo o Déficit Atuarial de R\$ 4.468 (Superávit Atuarial de R\$ 783, registrado no ativo em dezembro de 2013). O valor presente das obrigações atuariais do plano apurado no referido parecer monta R\$ 31.421 (R\$ 29.414 em dezembro de 2013) e o valor justo dos ativos do plano totaliza R\$ 26.953 (R\$ 30.197 em dezembro de 2013). Destaca-se que os cálculos atuariais são atualizados semestralmente.

16. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

16.1. A composição da receita de prestação de serviços é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Set / 2013	Set / 2014	Set / 2013
Administração de fundos de investimentos	-	-	3.428	4.474
Cartão de crédito	13.006	9.774	13.006	9.774
Cobrança	9.778	11.412	9.777	11.412
Custódia	255	414	255	414
Garantias prestadas	4.040	5.418	4.040	5.418
Outros serviços	3.160	2.413	3.164	2.415
Rendas de serviços prestados a ligadas	14.978	25.975	-	-
Comissão de seguro	30	-	10.994	19.242
Serviços de arrecadação	3.096	2.776	3.096	2.776
Serviços prestados	2.543	2.969	2.867	3.369
Tarifas bancárias – conta corrente	57.949	50.892	58.631	51.739
Total	108.835	112.043	109.258	111.033

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****16.2. Despesas de pessoal são compostas como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set/ 2014	Set / 2013	Set / 2014	Set / 2013
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	10.827	11.821	16.337	17.250
Proventos de funcionários	126.700	125.035	131.117	129.609
Benefícios	41.241	34.973	42.236	35.941
Encargos sociais	55.775	51.316	58.625	54.147
Indenizações	26.379	27.349	26.852	28.019
Contingências trabalhistas – constituição/(reversão) - (vide nota nº 11.4.b)	9.833	(6.530)	10.227	(6.690)
Total	270.755	243.964	285.394	258.276

O gasto com a remuneração dos administradores foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária datada de 08/04/14, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 16.000.

16.3. Outras despesas administrativas são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Set / 2013	Set / 2014	Set / 2013
Água, energia e gás	5.348	4.848	5.348	4.848
Aluguéis	43.075	38.614	42.822	38.289
Amortização e depreciação	20.072	18.183	20.184	18.387
Arrendamento de bens	10.324	10.921	10.324	10.921
Comunicações	9.414	9.299	9.427	9.312
Materiais, manutenção e conservação de bens	13.405	13.696	13.408	13.736
Processamento de dados	41.955	45.438	45.561	47.847
Propaganda e publicidade	1.899	4.690	2.000	4.774
Publicações	1.041	952	2.282	2.123
Serviços de terceiros – (vide nota nº 8.)	168.811	164.573	220.361	197.986
Serviços do sistema financeiro	9.852	9.607	11.551	11.222
Transportes	9.834	8.284	10.000	8.448
Outras despesas administrativas	12.977	16.710	16.915	19.285
Total	348.007	345.815	410.183	387.178

16.4. A rubrica de variações monetárias ativas é composta como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2014	Set / 2013	Set / 2014	Set / 2013
COFINS / FINSOCIAL	240	173	635	554
Contribuição Social / Imposto de Renda	320	82	446	173
INSS	-	77	252	301
Precatórios a receber	812	201	1.361	676
Atualização de depósitos judiciais	4.118	3.736	4.481	4.058
Variação cambial	4.695	4.953	4.695	4.953
Outros	6	186	560	677
Total	10.191	9.408	12.430	11.392

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.5. Outras receitas operacionais

Referem-se, basicamente, às remunerações de valores mantidos em instituições cessionárias vinculados ao fluxo de liquidações financeiras das operações de créditos cedidas (vide nota nº 7.5.) e remuneração a título de pagamento pela exclusividade para a distribuição dos títulos de capitalização, conforme acordo operacional e comercial celebrado com a Zurich Brasil Capitalização S/A.

16.6. Reversão de provisão para coobrigações – cessões de crédito

Referem-se às reversões de provisão para créditos cedidos com coobrigações até a entrada em vigor da Resolução CMN nº 3.533/08, registradas em contrapartida da rubrica de “Outras Obrigações – Credores Diversos” e calculadas nos mesmos moldes das provisões para as operações ativas, conforme a Resolução CMN nº 2.682/99 (vide nota nº 11.5.b.).

16.7. Descontos concedidos

Refere-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de créditos renegociadas e em recuperação judicial no período.

16.8. Despesas de caráter eventual

Referem-se, basicamente, aos acordos para encerramento de processos cíveis e perda com cancelamento de operações de créditos consignados.

16.9. Outras despesas

Referem-se, basicamente, a despesas incorridas decorrentes do direito de pagamento de benefícios previdenciários realizados aos aposentados e pensionistas, mediante convênio firmado com o INSS e despesas compensatórias s/ repasses de recursos para pagamentos de benefícios do INSS.

16.10. Resultados não operacionais

Refere-se, substancialmente, a ajuste de crédito a receber registrado em dezembro de 2013, decorrente de cláusula de ajuste de preço de venda contida no contrato de alienação de participação societária da Cia de Seguros de Minas Brasil celebrado, em 2008, entre o Banco e a Zurich Participações e Representações Ltda. A Administração em face as interpretações divergentes entre as partes e em tratativas de acertos financeiros em andamento, houve por bem proceder o ajuste relativo a parcela de atualização monetária e reflexos tributários, em conformidade com a Resolução CMN 3.823/09 e Deliberação CVM 594/09, que aprovaram o CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

No período findo em 30 de setembro de 2013 refere-se, basicamente, à reversão de provisão para desvalorização das cotas do FIP de titularidade da controlada “MBEI”, registrada no segundo semestre de 2012, tendo em vista a alienação de imóvel objeto do referido Fundo.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social nos resultados findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 são como segue:

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Set / 2014		Set / 2013		Set/ 2014		Set / 2013	
	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL
Resultado antes dos impostos e participações estatutárias	(213.444)	(213.444)	(72.936)	(72.936)	(202.476)	(202.476)	(47.448)	(47.448)
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	-	-	-	-	(2.808)	(2.808)	(355)	(355)
(-) Participações estatutárias dos empregados	-	-	(6.883)	(6.883)	(218)	(218)	(7.267)	(7.267)
Base de cálculo	(213.444)	(213.444)	(79.819)	(79.819)	(205.502)	(205.502)	(55.070)	(55.070)
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%	25%	15%	25%	15%
Receita / (Despesa) nominal	53.361	32.017	19.954	11.973	51.376	30.825	13.767	8.260
Ajustes à despesa nominal referentes à:	2.258	1.873	7.882	5.219	296	997	3.138	3.132
Efeito de dedução de juros sobre o capital próprio	-	-	3.329	1.998	213	128	3.671	2.203
Resultado de participações em coligadas e controladas	1.624	974	4.983	2.990	-	-	-	4
Despesas indedutíveis	(1.449)	(301)	(1.223)	(243)	(1.593)	(386)	(1.384)	(334)
Outras adições / exclusões permanentes	2.083	1.200	775	474	1.798	1.297	1.044	1.340
Outras diferenças temporais	-	-	18	-	(122)	(42)	(193)	(81)
Deduções dos incentivos fiscais	-	-	910	-	29	-	990	-
Impostos calculados sobre o lucro presumido	-	-	-	-	(771)	(308)	(555)	(227)
Receita / (Despesa) com IRPJ e CSL	55.619	33.890	28.746	17.192	50.930	31.514	17.340	11.165
Total	89.509		45.938		82.444		28.505	

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, no individual e consolidado, monta em R\$ 362.821 (R\$ 379.464 em dezembro 2013).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos administrados monta R\$ 271.547 (R\$ 389.314 em dezembro de 2013). Esta controlada administra, também, recursos de terceiros no montante de R\$ 39.448 (R\$ 43.651 em dezembro de 2013).

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

e) A Lei nº 12.973/14 (MP nº 627/13) – a Medida Provisória nº 627/13 convertida na Lei nº 12.973/14 altera a legislação tributária federal relativa ao IRPJ, à CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à COFINS; e revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941/09, dentre outros assuntos.

Os efeitos tributários decorrentes da regulamentação da lei impactarão as demonstrações financeiras do Mercantil do Brasil a partir de 2015, quando será avaliada a extensão e abrangência dos impactos decorrentes da sua adoção.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Todavia, não há impactos relevantes para as demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2014 do Banco Mercantil do Brasil e suas controladas.

f) De conformidade com o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade foram emitidas várias normas, interpretações e orientações, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo órgão regulador. Até o momento, foram aprovados pelo CMN e BACEN, os seguintes pronunciamentos:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.
Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente.
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Não há previsão de quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar por este órgão, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, anualmente, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Adicionalmente, foram publicadas a Resolução CMN nº 3.853/10 e a Carta Circular Bacen nº 3.447/10, que disciplinam a divulgação de demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em IFRS e esclarecem que a obrigatoriedade aplica-se às instituições financeiras que publicam demonstrações contábeis intermediárias nesse padrão contábil.

O Banco Mercantil do Brasil disponibilizou em 31 de março de 2014 suas demonstrações financeiras em IFRS referente à 31 de dezembro de 2013 no site www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI) e na CVM. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de 31 de dezembro de 2013 as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido são consistentes com aquelas apresentadas no mesmo padrão das demonstrações financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2012.

19. GESTÃO DOS RISCOS DE CRÉDITO, DE LIQUIDEZ, DE MERCADO E OPERACIONAL

A atividade de gerenciamento dos riscos é parte integrante e fundamental nas atividades da Instituição, principalmente nos processos de tomada de decisão, visando obter a melhor relação risco/retorno, através da otimização do uso do capital, bem como para a seleção das melhores oportunidades de negócios.

Alinhado a este cenário, o Mercantil do Brasil gerencia seus riscos de forma contínua e se apoia em políticas, ferramentas, estratégias e metodologias condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas da Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança.

A gestão dos riscos de Crédito, Liquidez, Mercado e Operacional está subordinada à Diretoria Executiva de Controladoria, Compliance, PLD e Riscos, distribuída entre a Gerência de Risco de Crédito e a Gerência de Gestão de Riscos. A gestão de todos os riscos do Mercantil do Brasil engloba não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o consolidado. Essa centralização é adotada ao longo da estrutura do Mercantil do Brasil, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Gerenciamento dos Riscos de Crédito, de Liquidez, de Mercado e Operacional estão assim caracterizados:

a) Gerenciamento do risco de crédito

Por risco de crédito, entende-se como a possibilidade de não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros.

A gestão do risco de crédito compreende a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos relativos às ocorrências de perdas esperadas e não esperadas na atividade de crédito, objetivando otimizar a eficiência de seu capital econômico.

O Mercantil do Brasil investe, de forma estruturada, no aperfeiçoamento contínuo dos processos e das práticas de controle e gestão de risco de crédito, seguindo padrões de mercado e atendendo as exigências dos órgãos reguladores.

A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito Mercantil do Brasil conta com o apoio de diferentes níveis hierárquicos: Conselho de Administração, Corpo Diretivo e Executivo e todas as demais áreas envolvidas no processo de concessão e gestão de crédito.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Estas atividades são de responsabilidade de Diretorias Executivas distintas, que atuam segundo as diretrizes estratégicas e a política de crédito.

Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia, alta integração e disponibilizam informações gerenciais a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos tais como dados cadastrais e comportamentais. A análise da operação de crédito além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada, através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta das Diretorias de Crédito e de Gestão de Crédito, que possuem todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da instituição.

Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito no Mercantil do Brasil contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, etc. Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito, são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Mercantil do Brasil tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

No 1º semestre de 2014 foi revisada pelo Conselho de Administração a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito Mercantil do Brasil, em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 3.721/09. Em acordo com o artigo 1º desta resolução, a estrutura adotada pelo Mercantil do Brasil é compatível com a natureza das suas operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo esta proporcional à dimensão

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

da exposição ao risco de crédito do conglomerado econômico-financeiro.

Em 1º de outubro de 2013 iniciou-se o atendimento ao cronograma internacional de implantação de Basileia III, sendo que as alterações relacionadas à apuração do capital para risco de crédito foram implementadas em conformidade com o disposto na Circular Bacen nº 3.644/13.

b) Gerenciamento do risco de liquidez

No Mercantil do Brasil o Risco de Liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

Sua gestão é realizada em conformidade com a Resolução CMN nº 4.090/12, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento, governança e transparência das informações do Risco de Liquidez. A resolução propõe ainda que a Instituição estabeleça Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades e procedimentos para tratar as situações extremas.

A Instituição possui dois modelos – “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece estatísticas de entrada e saída dos produtos ativos e passivos.

O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa que possui duas metodologias: uma estatística e outra baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, captações externas, poupança, depósito a vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. O Mercantil do Brasil possui, ainda, Plano de Contingência de Liquidez contendo estratégias e procedimentos necessários para, pelo menos, conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, tendo em conta os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

c) Gerenciamento do risco de mercado

O Gerenciamento do Risco de Mercado de todas as empresas do Mercantil do Brasil é centralizado na Gerência de Gestão de Riscos, cabendo responsabilidades, também, ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, ao Comitê Diretivo, ao Comitê de Ativos e Passivos (CAP) e ao Comitê de Caixa.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e de Não Negociação (*Banking*). É gerenciado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para a Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança.

O modelo de risco de mercado também permite acompanhar a sensibilidade das taxas de juros, comparando a curva de mercado recente aos cenários formados, o que possibilita simular como tais taxas podem variar e afetar as posições assumidas pela Instituição.

Além do acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco e do cálculo do valor em risco *V@R*, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas. Também é realizado o *back-test*, que consiste na averiguação de uma amostra de retornos da ocorrência de um número de perdas superiores ao *V@R* conforme o nível de confiança escolhido.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para grandes variações de preço, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento *hedge* para proteger as operações financeiras ao qual está exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

d) Gerenciamento do risco operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios das empresas do grupo, alinhando os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A forma de atuação possibilita a identificação das áreas com maior potencial de risco e os cenários mais críticos para, por meio de uma gestão efetiva, controlar e mitigar a exposição ao Risco Operacional a que a Instituição está sujeita.

No Mercantil do Brasil, o Gerenciamento do Risco Operacional é realizado de forma compartilhada com os gestores das áreas, considerados especialistas dos processos, e que desempenham importante papel na integração com a Gerência de Gestão de Riscos. Esta proximidade com o foco do risco possibilita uma interferência positiva, favorecendo uma gestão dinâmica e participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta pelas etapas qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos, a identificação dos riscos, a avaliação dos controles e as respostas aos riscos (plano de ação).

Já a etapa quantitativa, consiste na formação da base de perdas, tendo como objetivo registrar as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil.

O Mercantil do Brasil também utiliza as ferramentas: ICR (Indicador Chave de Risco), Testes de Avaliação dos Sistemas de Controle de Riscos Operacionais e Questionário CSA (*Control Self Assessment*), visando gerar informações de forma a maximizar a eficiência dos controles e dos dados de perda operacional, com o intuito de redirecionar as ações no sentido de reduzir as perdas operacionais.

De acordo com o disposto na Circular Bacen nº 3.640/13, o cálculo da parcela referente à exposição a risco operacional (RWAOPAD) pode ser efetuado com base em uma das seguintes metodologias, a critério da instituição financeira: Abordagem do Indicador Básico; Abordagem Padronizada Alternativa; Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

No Mercantil do Brasil, o cálculo da parcela do RWAOPAD está a cargo da Gerência de Demonstrações Financeiras, na Diretoria Executiva de Controladoria, Compliance, PLD e Riscos. A metodologia de cálculo adotada é a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, conforme detalhamento contido no artigo 7º da Circular Bacen nº 3.640/13, alterada pela Circular Bacen nº 3.675/13.

Toda a metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência e passíveis de verificação. Além disso, encontra-se devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, busca garantir a continuidade dos processos de negócios críticos à sobrevivência da instituição em caso de crises que causem a interrupção das suas atividades. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas.

Para garantir essa resiliência, o Mercantil do Brasil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência, que contemplam também toda a estrutura de pessoal e logística disponibilizada para a continuidade dos negócios.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2014

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Periodicamente, os Planos de Contingência elaborados passam por testes, cujos relatórios, enviados inclusive à Alta Administração, orientam a atualização desses planos e buscam garantir a eficácia dos procedimentos descritos. Esse ciclo virtuoso permite ao Mercantil do Brasil manter sua Gestão de Continuidade dos Negócios em um processo de melhoria contínua.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e Disciplina de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais referentes às exposições a riscos e à adequação de capital da Instituição. Essas informações tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI).

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

LUIZ CARLOS DE ARAÚJO
Diretor Executivo

RODRIGO ALEXANDER PIZZANI QUEIROZ
Contador CRC MG nº 096040/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias (individuais e consolidadas) do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa 6.4, a administração do Banco optou pelo diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de créditos cedidas em exercícios anteriores, conforme regulamentada pela Resolução CMN 4036/11, do Conselho Monetário Nacional e aprovado pelo Banco Central do Brasil. Caso o referido resultado líquido tivesse sido apropriado em despesa no exercício em que ocorreu, como previsto pela Resolução 1393 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou o Comunicado Técnico CTA 14, o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 estariam sendo apresentados a menor no montante de R\$ 6.834 mil e R\$ 12.924 mil, respectivamente, líquido dos impostos e o prejuízo do período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013 estariam sendo apresentados a menor em R\$ 1.923 mil, R\$ 6.090 mil, R\$ 2.074 mil e R\$ 2.665 mil, respectivamente.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias (individuais e consolidadas) tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1 "S" MG

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Não se aplica.